



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE AGRONOMIA

HELDER WINDSON GOMES DOS SANTOS OLIVEIRA

AGROHOMEOPATIA: “ESTADO DA ARTE”

AREIA
2022

HELDER WINDSON GOMES DOS SANTOS OLIVEIRA

AGROHOMEOPATIA: “ESTADO DA ARTE”

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado como requisito parcial para
obtenção de grau de Bacharel em
Agronomia, pela a Universidade Federal da
Paraíba.

Orientador(a): Prof. Dr. Daniel Duarte
Pereira

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

O48a Oliveira, Helder Windson Gomes Dos Santos.
Agrohomeopatia: "estado da arte" / Helder Windson
Gomes Dos Santos Oliveira. - Areia:UFPB/CCA, 2022.
86 f.

Orientação: Daniel Duarte Pereira.
TCC (Graduação) - UFPB/CCA.

1. Agronomia. 2. Preparados Homeopáticos. 3.
Homeopatia agrícola. 4. Agricultura vitalista. I.
Pereira, Daniel Duarte. II. Título.

UFPB/CCA-AREIA CDU 631/635 (02)

HELDER WINDSON GOMES DOS SANTOS OLIVEIRA

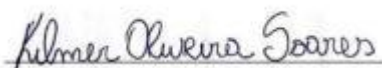
AGROHOMEOPATIA: “ESTADO DA ARTE”

Aprovado em: 09/12/2021.

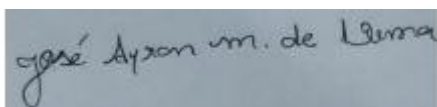
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Daniel Duarte Pereira (Orientador)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Prof. Dr. Kilmer Oliveira Soares
Universidade Federal da Paraíba (UEPI)



Ms. José Ayron Moraes de Lima
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

DEDICATÓRIA

*A eterna D. Vanete e minha mãe, por todo amor, apoio e incentivo.
Dedico!*

AGRADECIMENTOS

Concluir uma graduação a quilômetros da sua família é uma experiência com prós e contras!

Dentre os inúmeros desafios e alegrias, não esqueço da gratidão a minha avó, Dona Vanete (*in memoria*) por ter depositado tanto do seu amor e fé na construção da pessoa que hoje eu sou. Me preenchendo de afeto com sua eterna preocupação de que me faltasse amor. Seus valores me permitiram subir o Nordeste com respeito e cabeça erguida em todo lugar que pude conhecer, sendo minha força todos os dias.

Agradeço também a minha mãe que por todo o tempo foi o meu pai também por me oferecer educação. Um exemplo de mulher!

As minhas tias e prima Edileuza que sempre contribuíram com afeto.

Aos amigos da terra que sempre estiveram comigo, Maryllia, Jhennyffer, Wilka, Thays, Darliany, aqueles que a vida me fizeram ter laços de irmandade.

Aos amigos que fiz longe de casa, Seridó, Nahanna, Benja, Walkyria, Hellen, Clara, Luzia, Joio, Hinkley, Letícia, Kilmer, Aiza, Filipe, Ernesto, Juca e tantos outros. Aqueles que vivenciaram muitas das minhas derrotas, mas que sempre estavam presentes pra me lembrar de quem sou e pra que eu vim. Nossos momentos compartilhados foram lições de comunidade e companheirismo.

Aos professores do Curso de Agronomia da UFPB que contribuíram ao longo desses semestres, por meio das disciplinas, projetos de pesquisa e extensão e debates em especial ao Professor Daniel Duarte e sua imensa contribuição.

A Banca Examinadora nas pessoas do Professor Daniel Duarte, José Ayron e Kilmer de Oliveira Soares por contribuir nas devidas correções e orientações do presente trabalho.

Obrigado a todos!!!

RESUMO

Associada a princípio a Agricultura Biodinâmica a Agrohomeopatia trata da cura ou equilíbrio vital de espécies vegetais a partir do uso de preparados homeopáticos sendo iniciada a partir da década de 20 do Século XX e atualmente mais inserida atualmente na Agricultura Vitalista a partir da união dos princípios da Homeopatia com a Agroecologia. Ao longo de várias décadas a prática agrohomeopática tem se consolidado. Entretanto, o termo Agrohomeopatia não parece ainda ser popularizado. Tanto é que uma revisão realizada com o termo através do Google Acadêmico/Scholar somente a partir do ano 2005 é que o mesmo começa a ser utilizado em trabalhos científicos sendo listados 81 trabalhos em nível mundial. Foi possível observar que os preparados à base de *Arnica Montana Silicea*, *Sulphur*, *Carbo Vegetalis*, *Calcarea Carbonica* e *Natrium Muriaticum* forma os mais citados dentro os 93 listados. Já ao se refinar melhor a pesquisa foram utilizados com maior ênfase o *Sulphur*, *Arnica montana* e *Carbo vegetabilis*. Em termos de diversidade foram estudadas 21 famílias botânicas com destaque para a *Poaceae* seguida das *Asteraceae*, *Solanaceae*, *Cactaceae* e *Fabaceae*. Já as culturas mais evidenciadas foram a do tomate seguida da alface, com referências também às culturas do feijão, café, morango e cebola demonstrando a aplicabilidade tanto em espécies anuais como permanentes. Por fim quanto à finalidade dos preparados houve destaque mais para os critérios de produtividade, crescimento, floração, produção, germinação e desenvolvimento pode-se deduzir então que a recorrência aos preparados tem se pautado mais nos critérios de estímulo à Produtividade e ao Crescimento. Entretanto, pelos títulos dos trabalhos pesquisados os critérios mais enfatizados foram desenvolvimento com variações também para germinação, produção e crescimento.

Palavras chave: preparados homeopáticos; homeopatia agrícola; agricultura vitalista.

ABSTRACT

Initially associated with Biodynamic Agriculture, Agrohomoepathy deals with the cure or vital balance of plant species from the use of homeopathic preparations, starting in the 20s of the 20th century and currently more inserted in Vitalist Agriculture from the union of the principles of Homeopathy with Agroecology. Over several decades the agrohomoepathic practice has been consolidated. However, the term Agrohomoepathy does not seem to be popularized yet. So much so that a review carried out with the term through Google Academic/Scholar only from the year 2005 is that it begins to be used in scientific works, with 81 works being listed worldwide. It was possible to observe that the preparations based on Arnica Montana Silicea, Sulfur, Carbo Vegetalis, Calcarea Carbonica and Natrium Muriaticum were the most cited among the 93 listed. As the research was further refined, Sulfur, Arnica montana and Carbo were used with greater emphasis vegetabilis. In terms of diversity, 21 botanical families were studied, with emphasis on Poaceae followed by Asteraceae, Solanaceae, Cactaceae and Fabaceae. The most common crops were tomato, followed by lettuce, with references also to bean, coffee, strawberry and onion crops, demonstrating their applicability in both annual and permanent species. Finally, regarding the purpose of the preparations, there was more emphasis on the criteria of productivity, growth, flowering, production, germination and development, it can be deduced then that the recurrence of preparations has been based more on the criteria for stimulating Productivity and Growth. However, according to the titles of the researched works, the most emphasized criteria were development with variations also for germination, production and growth.

Keywords: homeopathic preparations; agricultural homeopathy; vitalistic agriculture.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	20
Quadro 2	21
Quadro 3	25
Quadro 4	26
Quadro 5	30
Quadro 6	33

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. REVISÃO DE LITERATURA	9
2.1 HOMEOPATIA.....	9
2.2 PREPARADOS HOMEOPÁTICOS	11
2.3 PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS NA HOMEOPATIA AGRÍCOLA.....	12
2.4 AGRICULTURA BIODINÂMICA.....	15
2.5 AGROHOMEOPATIA	16
2.6 AGRICULTURA VITALISTA.....	18
3. MATERIAL E MÉTODOS.....	19
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
REFERÊNCIAS	35

1. INTRODUÇÃO

Com o surgimento da Agricultura Biodinâmica na Década de 20 do Século XX idealizadas por Rudolf Steiner passou a existir uma maior disseminação dos preparados biodinâmicos, em concomitância os preparados homeopáticos, nas atividades agropastoris.

Embora a Homeopatia tenha surgido mais em função do ser humano cerca de um século antes, logo começaram as derivações para o uso em animais e vegetais. Ao longo de mais de dois séculos de existência esta ciência tem se notabilizado por inúmeros casos de cura e de equilíbrios em prol de uma vida mais saudável.

Surgida ainda na Década de 20 do Século XX a Agrohomeopatia teve a sua difusão por Kolisko e colaboradores em Koberwitz na Alemanha (KAYAENE 1991 apud ROMÃO, 2016) especialmente em sementes de trigo. Mais recentemente passou a integrar a Agricultura Vitalista que segundo Rossi (2009) é uma associação entre a Agroecologia e Homeopatia.

Embora existam publicações na forma de livros, cartilhas, artigos, boletins e documentos a respeito da Agrohomeopatia, o termo parece ainda não estar muito disseminado. Neste sentido, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema na intenção de verificar o estado da arte e o fluxo de produções existentes procurando desta forma produzir um documento condensado sobre as principais culturas já submetidas ao tratamento, e os principais preparados utilizados com vistas a auxiliar futuras decisões em futuras pesquisas.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 HOMEOPATIA

A Homeopatia teve origem na Alemanha em 1810 com a publicação do livro Organon de autoria do médico Samuel Hahnemann, que buscava uma nova maneira de cura diferente da alopatia que a medicina então propunha (HAHNEMANN, 2006). Hahnemann desenvolveu o princípio da similitude, onde “semelhante cura semelhante”. Deste princípio

entende-se que uma substância pode formar uma “doença artificial” em um organismo, semelhante à doença a ser tratada (HAHNEMANN,2001).

De acordo Bellavite et al. (2011) a medicina homeopática e imunologia estão historicamente e conceitualmente ligadas, ambas as disciplinas originais do final do século XVIII. A Homeopatia, por sua vez, fundamenta-se na experimentação das preparações altamente diluídas e sucussionadas. Qualquer fenômeno em Homeopatia é repetitivo, previsível, quantificável, descritível e tem relação causa-efeito (CASALI et al, 2006 apud ANDRADE & CASALI 2011).

No contexto nacional, a Homeopatia chega ao Brasil em 1840. Porém, com os resultados da Segunda Guerra Mundial, é possível observar um recorte dominante dos produtos químicos nos mercados, o que contribuiu significativamente em um grau de obsolescência nas formas tradicionais de tratamento. A exemplo na agricultura, temos a revolução verde. Garbim et. al. (2009) abordou que a certificação para o uso na agricultura aconteceu no ano de 2004 sendo estabelecido pela a UNESCO/Fundação Banco do Brasil com a justificativa que as substâncias homeopáticas são efetivas e comprovadas, possuindo resultados positivos acerca da solução de problemas sociais do uso racional/ecológico da terra.

Vale ressaltar que a Homeopatia é uma ciência que pode ser usada no tratamento de todos os seres vivos. A doença, segundo a teoria homeopática, surge a partir de um desequilíbrio dinâmico, que pode ser corrigido pelo uso de preparados homeopáticos produzidos a partir de substâncias provenientes de animais, vegetais e minerais ou de tecidos doentes aplicados em doses mínimas (BITENCOURT & BONATO 2008). Fontes, (2009) apontou que o estado do organismo depende apenas da saúde da vida que o anima, logo, a origem principal das doenças está na perturbação da força vital.

Os estudos com preparados homeopáticos em diversas pesquisas constataram os efeitos segundo a farmacotécnica homeopática sobre vegetais, de maneira a estudarem sua utilização para uso no ser humano e na agricultura, sendo estas técnicas para o controle de pragas em plantações e entre outros (FERREIRA, 2011), com relatos de contribuições positivas no tocante à melhoria da plantação, controle de doenças e na diminuição de traumatismo ou estresse.

A Ciência Homeopática continua em franco desenvolvimento, com trabalhos científicos sendo realizados com diferentes modelos, tais como: animais de laboratório, culturas de células, modelos físico-químicos, dentre outros. Os ensaios clínicos, duplo-cego, randomizados, placebo controlados foram e continuam sendo feitos em várias partes do mundo, na busca da consolidação científica da homeopatia. Cientistas de todo o mundo vem desenvolvendo protocolos visando à compreensão dos efeitos das substâncias diluídas e dinamizadas utilizadas por esta terapêutica que valoriza não apenas a doença, mas, também o doente, com as suas suscetibilidades, fragilidades, heranças genéticas e inconstâncias emocionais (BRASIL, 2011).

2.2 PREPARADOS HOMEOPÁTICOS

“Os preparados homeopáticos são feitos a partir de substâncias naturais provenientes dos reinos animal, mineral e vegetal ou de tecidos doentes” (CASALI et al., 2006; CASTRO, 2002) apud Almeida, Câmara, & Luiz (2012). O medicamento homeopático é todo medicamento fabricado por meio da farmacotécnica homeopática, que utiliza o princípio da similitude, que vem do termo *similia similibus curantur*, que significa semelhante cura semelhante (DUTRA, 2011). Estes preparados partem de dinamizações em doses mínimas, podendo ser utilizada, por exemplo, a escala centesimal hahnemanniana (CH).

Preparados homeopáticos podem controlar fitopatógenos como vírus, bactérias e fungos, através da interferência em processos fisiológicos das plantas; e também têm efeito sobre pragas (ESPINOZA, 2001). O referido autor também citou que além do controle de pragas e patógenos, preparados homeopáticos também têm apresentado resposta no crescimento e produção de biomassa da planta.

O tratamento homeopático, não é só para curar doenças ou eliminar os parasitas, mas é dirigida a toda a planta como forma de obter culturas saudáveis, não propensas a doenças (GIUSY, 2015). Os nomes das substâncias homeopáticas são em latim, podem relacionar-se com o seu nome científico ou com a maneira de preparar e de atuar da substância. Dentro dos medicamentos homeopáticos distinguem-se os policrestos e semi-policrestos, os primeiros são medicamentos que demonstraram uma ação profunda e ampla que são aplicados a uma grande variedade de sintomas. A maioria dos medicamentos trata um número de sintomas

reduzido, o seu funcionamento afeta um só sistema ou órgão do organismo e são denominados semi-policrestos (TICHA VSKÝ, 2009).

É possível observar os medicamentos disponíveis por meio de Cartilhas de Homeopatia disponibilizadas pela Universidade Federal de Viçosa -UFV e também através do repertório, que é uma espécie de inventário ou registo estrito com todos os sintomas patogênicos relacionados com os medicamentos homeopáticos que foram observados em ensaios experimentais. Os repertórios homeopáticos são uma lista de possibilidades e embora possam ser muito úteis o melhor critério do Agrohhomeopata deve ser o de um estudo consciente da planta, do seu estado vital e da análise da matéria médica agrohhomeopata existente (TICHA VSKÝ, 2009).

A utilização dos preparados homeopáticos pode ser benéfico e eficaz no tratamento das patologias como também pode apresentar vantagens para o investidor, uma vez que possui baixo custo e apresenta impacto ambiental irrelevante, estudos aplicados ao meio agrícola, mostram que os medicamentos homeopáticos têm um vasto potencial, harmonizando o meio ambiente e as plantas nele incluídas, proporcionando a produção de alimentos saudáveis, logo permite um sistema de cultivo mais equilibrado. Os medicamentos homeopáticos estabelecem uma alternativa de produção de alimentos livres de químicos, preservando os recursos naturais e diminuindo os custos de produção, que surgem na base de um sistema de produção mais sustentável. “*Dessa forma, os agricultores conseguem produzir alimentos sem resíduos tóxicos, levando saúde ao meio rural*” (ANDRADE & CASALI, 2011).

2.3 PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS NA HOMEOPATIA AGRÍCOLA

A partir do “Caderno de Homeopatia. Instruções práticas geradas por agricultores sobre o uso da homeopatia no meio rural” da Universidade Federal de Viçosa – UFV (2009) e outros autores foi possível obter uma listagem dos principais preparados utilizados na Agrohhomeopatia.

Alumina - Nos casos de solos ácidos, com baixo pH, intoxicados de alumínio. A combinação de *Alumina* com *Calcarea phosphorica* na homeopatia do solo têm substituído a calagem (UFV, 2009).

Apis mellifica - Quando o desequilíbrio afeta a fase de acumular amido/açúcar na planta. Se há desorganização da planta quanto a crescer (quantitativa) ou desenvolver (qualitativa). Variedades pouco tolerantes ao calor, perda de fertilidade, queda de flores e frutos. Não usar quando a planta depende das abelhas na polinização. Em animais com alergia à picada de insetos (UFV, 2009).

Arnica montana - É o preparado homeopático mais indicado nos casos de estresse (choque do transplante, desbrotas, desbastes, colheitas que danificam os galhos, deficiência hídrica, danos repentinos por insetos/geadas). Em animais, no caso de retenção de placenta. Após o parto, contribui com a descida do leite. Também atua nos traumas (choque, susto, transtornos) do parto, das vacinas e das chicotadas (UFV, 2009).

Belladonna - Equilíbrio contra as formigas. Deve-se aplicar (pulverizar) nas folhas (plantas do cultivo ou por onde a formiga caminha). Os resultados são: as formigas cortam pedaços cada vez menores, o fungo vai diminuindo de volume, as formigas ficam cada vez mais lentas, a população de formigas vai diminuindo. Potência recomendada 30CH (UFV, 2009).

Calcarea carbonica – Utilizada em plantas que não respondem à fertilidade. Ocorrência de clorose, mudas sensíveis ao frio e demora na emissão de novas raízes. Nos casos de desenvolvimento lento das plantas e do amarelecimento de folhas. Sua ação é lenta, portanto plantas lentas no crescimento ou no florescimento se enquadram mais no perfil desta homeopatia. Também indicada nos casos de compostagem lenta, com resíduos de difícil decomposição (alta relação C/N) (UFV, 2009.)

Calcarea phosphorica – Utilizada em plantas com caule fino e quebradiço, com deficiência no metabolismo do cálcio, com tombamento do caule. Casos de mudanças bruscas do clima e sobrecargas de produção (UFV, 2009).

Carbo vegetabilis – Uso quando há fraqueza geral. Após ataque de insetos, desfolhamento, em condições de deficiência hídrica, espaçamento adensado, aborto de flores, morte de gemas. Também recomendado aos animais muito prostrados e fracos (UFV, 2009).

Cuprum metallicum - Quando as plantas estão intoxicadas com produtos à base de cobre ou ficam sem crescimento, sem desenvolvimento. Essa homeopatia é recomendada na 30CH (UFV, 2009).

Magnesia carbonica - Nos cultivos com falta de vigor das plantas, dificuldades na absorção de nutrientes, excesso/deficiência de Mg ou Ca, intolerância a temperatura baixa, ausência ou deficiência na floração. Indicada quando se objetiva a conservação da matéria orgânica e no caso dos resíduos disponíveis à compostagem serem facilmente decomponíveis (baixa relação C/N) (UFV, 2009).

Natrum muriaticum - Age nas plantas desidratadas e desmineralizadas ou cloróticas. Quando há crescimento reduzido, áreas necróticas e folhas secando. Nos cultivos em solos salinos. Quando há murcha na ponta das folhas (UFV, 2009).

Phosphorus - É recomendado nos casos de excesso de transpiração por intolerância ao calor da espécie ou da variedade. Plantas exigentes, quando não adubadas adequadamente, respondem a Phosphorus com crescimento idêntico ao das plantas adubadas. Estimula o crescimento (UFV, 2009).

Pulsatilla - Se as hortaliças estão com a produção prejudicada por causa do baixo número de sementes por fruto ou por intolerância ao local de cultivo, principalmente falta de ventilação. Estimula a frutificação. Staphysagria - Quando há prejuízos por excesso de pulgões, nematóides ou ácaros. Nos casos de sombreamento e de frio. Após danos causados por perdas de folhas/ramos. Plantas enxertadas e animais de inseminação artificial. Nas infestações de pulgas em animais (UFV, 2009).

Sulphur - Quando há excesso de transpiração ou de luz. Nos casos de variedades muito exigentes em quantidades de nutrientes. Induz desintoxicação de plantas, solos e animais. Coceiras e sarnas em animais. Florescimento (UFV, 2009).

Thuya occidentalis - Nos casos de ocorrência de “calosidades”, “verrugas” ou ventos (frios/quentes) que prejudicam a planta. Em tumores. Após a vacinação (UFV, 2009).

Silicea terra - Os resultados dos primeiros experimentos foram publicados por Hahnemann em 1828, este medicamento tem grande importância na Agrohomenopatia devido ao amplo espectro de sintomas que abrange. Rege os processos de assimilação, tem influência decisiva na epiderme, influencia os mais diversos tecidos vegetais, domina a nutrição em geral, controla distúrbios importantes na célula, por exemplo a desmineralização. É usado em

plantas com crescimento lento, ataques de míldio ou outros fungos. Plantas atrofiadas. Interrupções de crescimento. Atraso na produção (TICHAUSKY, 2007)

Phosphoricum acidum - O ácido fosfórico é utilizado na fabricação de medicamentos, fertilizantes e detergentes. O ácido fosfórico é um composto químico com a fórmula H_3PO_4 . O ácido é muito útil em laboratório devido à sua resistência à oxidação, redução e evaporação (SIMILIBUS-CURANTUR, 2009).

Natrum muriaticum - O sal de cozinha é um dos medicamentos agrohomoepáticos importantes, geralmente está associado à perda de fluidos orgânicos e ao consumo de água. Regula a inibição em água do protoplasma e dos núcleos celulares, autoriza a assimilação, regulação e conservação do conteúdo de outros sais (TICHAUSKY, 2007). É usado em casos de deficiência nutricional ou excesso de fósforo, ou potássio, má absorção de nutrientes, vermes. Quando a suspensão da fertilização afeta profundamente a nutrição da planta, o *natrum muriaticum* é o medicamento indicado. Hidropisia e edema, plantas desnutridas em geral e hipersensibilidade a todo tipo de influências externas. É uma das drogas mais importantes que controla o estresse salino e drena o excesso de salinidade do solo e das plantas (TICHAUSKY, 2007).

Zincum phosphoricum - Esta substância homeopática apresenta o primeiro registro para seu uso na agricultura (Agrohomoepatia). Segundo Parvathi (2014) o componente químico dessa substância, que é o fosfato de zinco e que é útil para irritabilidade nervosa e dor humana. Deve-se acrescentar que na medicina veterinária a aplicação do medicamento é explicada em espécies de cavalos, porcos e bovinos. Rosseti (2007) mostrou que este homeopático reduz a mortalidade fisiológica de ovinos em 1,5% (GUERRA FERNÁNDEZ, et.al., 2019).

Calcarea carbonica - A substância é constituída pela parte intermediária da concha da ostra *Ostrea edulis* L., da qual é obtida, após limpeza para remover aderências à concha, é seca a peso constante e transformada em pó que é prático realizado em diferentes laboratórios onde os materiais devem estar prontos antes de entrar para realizar o processo da referida substância (UFV, 2009).

2.4 AGRICULTURA BIODINÂMICA

Campanhola & Varalini (2011) apontaram que os sistemas alternativos de produção de base agroecológica podem ser classificados como: Agricultura Biodinâmica, Agricultura Biológica; Agricultura Natural; Agricultura Orgânica e Permacultura.

Segundo Costa & Campanhola (1997) idealizada por Rudolf Steiner em 1924, a Agricultura Biodinâmica têm origem na Alemanha, tendo como prioridade:

a utilização de preparados biodinâmicos, produzidos através da observação dos princípios da Homeopatia e que são aplicados no solo, nas plantas e nos compostos, possuindo uma conotação de ciência espiritual antroposófica. A agricultura biodinâmica difere das demais correntes de cunho orgânico no que diz respeito à utilização dos preparados biodinâmicos - produtos dinamizados segundo os princípios da homeopatia (altas diluições) -, os quais são aplicados no solo, nas plantas e nos compostos (no processo de compostagem)

Santos et.al, (2013) destacaram uma relação direta entre a Agricultura Biodinâmica e as forças cósmicas, de modo que a unidade produtiva é vista como um organismo único e em harmonia com o seu habitat, utilizando dos preparados biodinâmicos, elaborados com plantas medicinais, esterco e silício.

2.5 AGROHOMEOPATIA

Quando relacionada à agricultura é atribuída para a Homeopatia o termo Agrohomeopatia, possuindo o mesmo significado “*doença semelhante homiois = semelhante e pathos = sofrimento, doença*” sendo acrescentado do ‘agro’ que remete a agricultura (ROSSI, 2009).

Não há alusão de Hahnemann do emprego desta ciência em vegetais. Entretanto, Hahnemann afirmava em seus relatos que: “*se as leis da natureza que proclamo são verdadeiras, então elas podem ser aplicadas a todos os seres vivos*”. E esse relato deixa a brecha necessária para que se possa utilizar a ciência homeopática em qualquer organismo vivo, inclusive em vegetais (BONATO, 2009).

As primeiras descrições de aplicação da Homeopatia em plantas de acordo Kayane (1991) apud Romão (2016), referem-se a estudos experimentais desenvolvidos por Kolisko e colaboradores na cidade de Koberwitz, na Alemanha, fundamentados nas teorias de Rudolf Steiner para a Agricultura Biodinâmica. No período de 1923 a 1959, o grupo de Koliskos executou inúmeras experiências, a maioria sobre sementes de trigo, concluindo que diluições

mais baixas promoviam o crescimento das plântulas, as maiores inibiam e as ainda mais altas estimulavam o crescimento.

Os estudos da aplicação homeopática em plantas são recentes. Embora tenha sido iniciada há pouco menos de 50 anos, a Agrohhomeopatia tem ganhado força com publicações de estudos que demonstram a possibilidade de utilizar preparados homeopáticos para controlar microrganismos patogênicos (TOLEDO et al., 2015), incidência de pragas (MODOLON, et al., 2009) e como promotor do desenvolvimento vegetal (TOLEDO, 2009; PULIDO et al., 2014).

Geralmente as aplicações na agricultura se baseiam no princípio da isopatia, pois não envolve a observação de sintomas, necessária para a prática homeopática propriamente dita. No entanto, o conhecimento cada vez mais amplo da fisiologia vegetal permite descrever sintomas e respostas fisiológicas nas plantas, com certa similaridade àqueles observados em humanos. Com isso, pode-se pensar em basear a escolha do medicamento em sintomas e então aplicar a homeopatia em plantas (BONATO, 2007).

O uso da Homeopatia, na agricultura, tem por objetivo proporcionar saúde ao meio rural, com o abandono dos agrotóxicos e fertilizantes, bem como a produção de alimentos que não deixem resíduos químicos no ambiente (MORENO, 2017; ANDRADE e CASALI, 2011). A Homeopatia aplicada à agropecuária é entendida como tecnologia social, em decorrência da baixa dependência por insumos externos e pelo aumento do valor agregado ao produto, propiciando a conservação dos recursos naturais e destacando - se como uma tecnologia limpa e econômica (ANDRADE, 2012; CASALI, 2011). No Brasil o uso da Homeopatia em vegetais aumenta de ano para ano.

Em 1999, a Homeopatia foi reconhecida pela IN MAPA nº 007 como insumo agrícola. Desde então muitas experiências de uso da Homeopatia em vegetais vêm sendo realizadas e, atualmente, verifica-se que a atuação das substâncias homeopatizadas ocorre em qualquer tipo de sistema biológico e para qualquer variável desejada, seja ela de caráter bioquímico, morfológico ou fisiológico (CASTRO, 2013).

Posteriormente, a Lei dos Orgânicos e suas normativas decorrentes, incorporaram a Homeopatia como prática sem restrição na produção orgânica, obedecidos os procedimentos previstos em lei. A IN MAPA nº 17/14, do relacionou a Homeopatia como uma das

substâncias ativas e práticas permitidas para manejo, controle de pragas e doenças nos vegetais, nos tratamentos pós-colheita, assim como para uso como fertilizantes, corretivos e no tratamento a animais de produção (BRASIL, 2014).

A Portaria MAPA 52/21 traz novas considerações ao Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção e no Art. 82, observou que “*Os enxames que apresentarem sintomas de doenças devem ser tratados com as substâncias e produtos autorizados, dando preferência aos tratamentos fitoterápicos e homeopáticos*” e no Anexo V que trata sobre Substâncias e Produtos Autorizados como Fertilizantes, Corretivos e Substratos em Sistemas Orgânicos de Produção constam os Preparados Biodinâmicos e Homeopáticos de uso sem restrições (BRASIL, 2021)

Bonato e Peres (2007), caracterizaram a escolha dos medicamentos homeopáticos na agricultura de três modos: Acognosia, que faz uso da analogia entre os sintomas físicos apresentados na matéria médica para humanos e os vegetais; pelo o uso de preparados ultra diluídos dos agentes causadores de injúria, os ditos bioterápicos ou isoterápicos; e por último, utilizando o próprio elemento faltante como medicamento em soluções ultra diluídas.

2. 6 AGRICULTURA VITALISTA

A associação da Agroecologia e a Homeopatia levaram em alguns países ao surgimento de um novo conceito nas ciências agrárias: a Agricultura Vitalista. A Agricultura Vitalista é a prática das bases agroecológicas e do princípio ou força vital que rege a natureza empregada na organização do agroecossistema visando à produção de alimentos saudáveis dentro de um equilíbrio dinâmico. É a agricultura que entende o princípio da vida e da morte (energia vital), e desse modo sabe que ambos estados do conceito da matéria são essenciais ao sistema produtivo de menor custo energético (ROSSI, 2009).

De acordo com Rossi, (2005) o vitalismo é a doutrina que afirma a necessidade de um princípio irreduzível ao domínio físico-químico para explicar os fenômenos vitais. Nesta concepção o corpo físico dos organismos vivos é animado e dominado por um princípio chamado força ou energia vital.

Rossi, (2009) também destacou que:

a Homeopatia é uma ciência que se baseia no vitalismo, ressaltando o surgimento dessa e várias outras escolas filosóficas e científicas que se preocuparam com a interpretação do fenômeno vida em base a existência de força além da própria

matéria ao longo da história do pensamento humano. Em seu trabalho, Rossi define a força vital como a unidade de ação que rege a vida física, conferindo-lhe as sensações próprias da consciência. Este princípio é dinâmico, imaterial, distinto do corpo e do espírito e integra a totalidade do organismo, organizando todos os fenômenos fisiológicos. Desse modo, o autor conclui que o desequilíbrio da força vital gera as manifestações ou os sintomas físicos, emocionais e mentais a que chamamos doença.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada como Revisão Bibliográfica. Para tanto, foram revisados trabalhos científicos que contemplassem a temática de Agrohomeopatia, sendo utilizado o termo-chave: Agrohomeopatia. As buscas ocorreram no período compreendido entre 2000 e 2021 no site Google Acadêmico/Scholar.

Foram incluídos no estudo apenas os trabalhos com pesquisa envolvendo a utilização em plantas ou solo, escritos em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Como critério de exclusão, não foram considerados os artigos em duplicidade e citações. Desta forma foram listados oitenta e três pesquisas.

Para a escrita do documento foi utilizada uma Matriz oriunda da pesquisa realizada e constante no Anexo I apontando os autores, culturas, preparados agrohomeopáticos utilizados e resultados obtidos. A partir da Matriz foram elaborados quadros que permitiram o embasamento dos Resultados e Discussão.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o Quadro 1 é possível observar, para o termo-chave utilizado, uma inexistência de publicações na área no acervo do Google Acadêmico/ Scholar no período de 2000 até 2004. Somente no ano de 2005 é que se têm os primeiros trabalhos publicados.

As maiores percentagens são observadas nos anos de 2018 (12,5%) e 2019 (14,46%). É possível observar uma queda em publicações nos anos de 2020 e 2021. É importante considerar o cenário de pandemia existente durante esses anos, o que pode ter contribuído nesses valores pelo impedimento de realização de pesquisas de campo, ou mesmo em condições controladas.

Quadro 01- Relação de trabalhos publicados no intervalo dos anos 2000 a 2021.

Ano	Publicações nº	Publicações %
2000	00	0,00
2001	00	0,00
2002	00	0,00
2003	00	0,00
2004	00	0,00
2005	02	2,41
2006	02	2,41
2007	03	3,61
2008	00	0,00
2009	01	1,20
2010	01	1,20
2011	05	6,02
2012	06	7,23
2013	06	7,23
2014	04	4,82
2015	05	6,02
2016	09	10,84
2017	08	9,64
2018	10	12,05
2019	12	14,46
2020	07	8,43
2021	02	2,41
Total	83	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa. 2021.

O Quadro 02 traz informações a respeito dos preparados homeopáticos citados nas pesquisas. Foram encontrados noventa e três preparados nas duzentas e cinco citações. Houve maior destaque para *Arnica Montana* com 20 citações (9,76%), *Silicea* com 16 citações (7,80%), *Sulphur* com 16 citações (7,80%), *Carbo Vegetalis* com 11 citações (5,36%), *Calcarea Carbonica* e *Natrium Muriaticum* com 10 citações (4,88%) cada uma.

Quadro 02 - Relação de preparados agrohhomeopáticos citados nas pesquisas

Preparado Agrohhomeopático	Trabalhos Citados nº
+Vida (mistura de água parada, água estagnada por meses; lixiviado, obtido a partir do líquido produzido pelos alimentos decomposto; lama, tirada da lama do dreno de drenagem, e molde, feito de molde pão verde).	01
<i>Acetona</i>	01
<i>Activol</i>	01
<i>Antimonium Tartaricum</i>	01
<i>Apis Mellifica</i>	02
<i>Arnica Montana</i>	20
<i>Arsenicum album</i>	09
<i>Arsenicum tartaricum</i>	01
<i>Arsênio</i>	02
<i>Avena sativa</i>	01
<i>Beladonna</i>	01
<i>Bonzi</i>	01
<i>Botrytis</i>	01
<i>Bryonia alba</i>	01
<i>C. autumnale</i>	01
<i>C. rotundus</i>	01
<i>C.tortuosa</i>	01
<i>Calcarea carbonica</i>	10
<i>Calcarea fluorica</i>	01
<i>Calcarea iodatum</i>	01

Continuação do Quadro 02 - Relação de preparados agrohhomeopáticos citados nas pesquisas

Preparado Agrohhomeopático	Trabalhos Citados nº
<i>Calcarea phosphorus</i>	02
<i>Calcário conchas</i>	01
<i>Calcium carbonicum</i>	01
<i>Calcium fluoricum</i>	01
<i>Calendula officinalis</i>	01
<i>Carbo vegetalis</i>	11
<i>Chamomilla</i>	03
<i>Cina</i> (Extrato de <i>Artemisia vulgaris</i>)	01
<i>Compuesto C3</i> (Mistura de 3 medicamentos homeopáticos)	01
<i>Cuprum metallicum</i>	01
<i>Datura villosa</i>	01
<i>Datura metel</i>	01
<i>Datura stramonium</i>	01
<i>E±</i>	01
<i>Equisetum</i>	01

<i>Ferrugem</i>	01
<i>Ferrum sulphuricum</i>	01
<i>Floral</i>	01
<i>Gasolina</i>	01
<i>Helianthus</i>	01
<i>Kali carbonicum</i>	02
<i>Kali iodatum</i>	01
<i>Kali nitricum</i>	01
<i>Kali phosphoricum</i>	01
<i>Kali Sulfuricum</i>	01
<i>Kalium iodatum</i>	02
<i>Kent – 20 (Homeopatia Kent)</i>	01
<i>Ledum Palustre</i>	01
<i>Magnesia Carbonica</i>	01
<i>Magnesia Phosphoricum</i>	01
<i>Magnetitum</i>	01
<i>Mercurius Solubilis</i>	01
<i>N - (fosfonometil) glicina.</i>	01
<i>Natrium Muriaticum</i>	10
<i>Natrium Phosphoricum</i>	01
<i>Nosódio SqMV</i>	01
<i>Nosódios N-(fosfonometil) Glicina,</i>	01
<i>Nosódio de roya H. vastatrix</i>	01
<i>Nosódio de Alternaria brassicicola</i>	01
<i>Nosódio do caruncho</i>	01
<i>Nosódios de tomateiro (Solanum lycopersicum)</i>	01
<i>Nosódios de juá (Solanum aculeatissimum)</i>	02
<i>Nosódio de verme teia de aranha</i>	01
<i>Nosódio do solo associado a composto de bocashi</i>	01
<i>Nosódio do solo sem bocashi</i>	01
<i>Nosódio do solo sem bocashi mais a preparação homeopática de bokashi</i>	01
<i>Agronosódio conchuela,</i>	01
<i>Nosódio de X. axonopodis pv. manihotis (XAM)</i>	01
<i>Nosódio de Botrytis cinerea</i>	01
<i>Nosódio de verme teia de aranha (Hyphantria cunea)</i>	01
<i>Nosódios de Fusarium oxysporum</i>	01
<i>Nosódio de Lupinus rotundiflorus</i>	01
<i>Nux Vomica</i>	05
<i>PFC (Mistura de preparações homeopáticas de várias espécies de ácaros, fungos, insetos, líquenes e nematóides).</i>	01
<i>PFP (Mistura de bactérias, fungos, insetos, ácaros, moluscos, nematóides e plantas: Capsicum annum L. Chimaphila umbellata L. WPC Barton, Calendula officinalis L.)</i>	02
<i>Phosphoricum Acidum</i>	04
<i>Phosphorus</i>	08

Continuação do Quadro 02 - Relação de preparados agrohhomeopáticos citados nas pesquisas

Preparado Agrohhomeopático	Trabalhos Citados n°
<i>Preparados Res. Açai</i>	01
<i>Preparados Res. Própolis</i>	03
<i>Pulsatilla nigricans</i>	03
<i>Radix</i>	01
<i>Santonine - 43</i>	01
<i>Sepia</i>	01
<i>Silicea</i>	19
<i>Solanum aculeatissimum</i>	01
<i>Solanum tuberosum</i>	01
<i>Solução Farinha de Rocha</i>	01
<i>Stanium</i>	01
<i>Staphysagria</i>	05
<i>Sulphur</i>	16
<i>Terra diatomácea</i>	01
<i>Thuja Occidentalis</i>	02

Com relação aos preparados mais citados como *Arnica Montana*, *Silicea*, *Sulphur*, *Carbo Vegetalis*, *Calcarea Carbonica* e *Natrium Muriaticum* algumas pesquisas reforçam estes resultados.

CASALI (2009) pesquisando sobre a influência de *Arnica Montana* demonstra resultados de aumento na altura das plantas, melhora na adaptação das variedades e das condições de ambiente. De acordo com Tichavsky (2009) a *Arnica Montana* resolve problemas de adaptação da planta (TICHA VSKÝ, 2007).

Maute (2011) destacou a *Arnica* como um dos principais remédios para promover o enraizamento, um excelente revigorante para todas as plantas, melhora a circulação dentro do sistema capilar da planta e assegura uma correta distribuição dos nutrientes até às extremidades. Já Rezende (2009) relatou que a *A. montana* é um preparado homeopático indicado nos casos de estresse das plantas como: choque do transplante, desbrotas, desbastes, colheitas que danificam os galhos, deficiência hídrica e danos repentinos por insetos/geadas corroborando os resultados obtidos por Capa (2004) que recomendou o uso da *A. montana* em plantas que poderão sofrer algum tipo de trauma ou estresse.

Tichavský (2009) pesquisando sobre a influência de *Silicea* recomendou sua utilização em plantas com assimilação imperfeita com aparência de fraca, débil, de menor altura (raquíticas), menor número de ramos no caule. O autor apontou que a *Silicea* estimula o crescimento e é utilizada contra ataques de fungos. Maute (2011) ressaltou seu uso como um fortificante de todos os vegetais, o qual facilita a recuperação de plantas que sofreram ataques de bactérias.

Resultados satisfatórios também foram encontrados por Carneiro (2011) que recomendou o uso de *Silicia* quando há choque por transplante, em plantas debilitadas, com crescimento lento ou estioladas, interferindo nos processos de assimilação pelos tecidos vegetais.

Tichavský (2009) pesquisando sobre a influência de *Sulphur* descreve que:

a aplicação de *Sulphur* aumenta a produtividade das culturas em geral. A aplicação de *Sulphur* é um dos procedimentos básicos que devemos utilizar em qualquer terreno, prepara a planta para que não seja um campo propício à invasão de vírus, bactérias e fungos. Este medicamento provoca no substrato um aumento de fósforo, azoto, oxigênio e silícia. “*Sulphur é um policresto amplamente utilizado, cuja ação tem importância primordial na agrohomeopatia, este medicamento inclusivamente*

potencia a ação de outros medicamentos, abrindo canais ou desvendando sintomas escondidos”. Sulphur promove o enraizamento.

O Sulphur é obtido do enxofre, nutriente essencial na formação de proteínas, o que pode justificar o estímulo causado no desenvolvimento vegetativo das plantas. Apresenta ampla efetividade de ação nos seres humanos e pode ser utilizado em plantas com dificuldade de crescimento, causando perturbações variadas no quadro geral de desenvolvimento (CASALI et al, 2009 apud CAMPOS & ANDRADE, 2012).

Campos & Andrade (2012) em estudos com alface *Lactuca sativa* destacaram que o *Sulphur* estimulou o crescimento e aumentou a produtividade. Segundo os autores os resultados obtidos indicaram o potencial de *Sulphur* em aumentar a germinação estimular o crescimento de plântulas de alface.

Rezende (2009) recomendou a utilização do *Sulphur* para melhorar o estado geral das plantas e reduzir o ataque de doenças, sendo também indicado para melhorar a absorção dos elementos minerais nas plantas. Entre os resultados destacou o fortalecimento das defesas naturais das plantas podendo ser utilizado de maneira preventiva. O *Sulphur* também induziu a desintoxicação de plantas, solos e animais e ao florescimento.

Em pesquisas sobre a influência de *Carbo Vegetalis*, Rezende (2009) demonstrou resultados satisfatórios com o seu uso em plantas debilitadas devido ao ataque de insetos, desfolhamento, condições de deficiência hídrica, adensamento, aborto de flores e morte de gemas. É um medicamento que torna as plantas mais fortes e robustas e pode ser usado desde o início do crescimento das plantas, pois auxilia a planta a absorver os nutrientes que ela necessita para seu crescimento, além de prevenir doenças (CAPA, 2004).

Calcarea Carbonica, conforme Capa (2004), reduziu a dependência de calcário na lavoura e melhorou a absorção e utilização do cálcio pelas plantas. Melhorou a resistência dos frutos a doenças e fortaleceu a planta como um todo. Podendo também ser usada em plantas que não respondem à fertilidade, em plantas com ocorrência de clorose, mudas sensíveis ao frio e com demora na emissão de novas raízes. A *C. carbonica* apresentou uma ação lenta, portanto plantas lentas no crescimento ou no florescimento se enquadram mais no perfil desta homeopatia. Também indicada nos casos de compostagem lenta, com resíduos de difícil decomposição (REZENDE, 2009).

BELO (2015) sobre a influência de *Natrium Muriaticum* recomendou seu uso para diminuir o stress hídrico no transplante e nas temperaturas elevadas.

Ao se realizar o refinamento da pesquisa se verificou (Quadro 03) que os preparados mais utilizados no intervalo dos anos 2000-2021 foram *Sulphur* (11 citações), *Arnica montana* (10 citações) e *Carbo vegetabilis* (08 citações) e confirmando a tendência de utilização já verificada no Quadro 02.

Quadro 03 - Evolução do uso dos preparados homeopáticos no intervalo dos anos 2000 a 2021

Ano	Preparados Homeopáticos Formulações	Preparados Homeopáticos Número
2005	<i>Staphysagria; Kali iodatum; Antimonium tartaricum; Apis mellifica; Arnica montana; Carbo vegetabilis; Kali sulfuricum; Mercurius solubilis; Natrium phosphoricum; Pulsatilla nigricans; Silicea terra.</i>	11
2006	<i>Nosódio Lupinus rotundiflorus; Carbo vegetabilis</i>	02
2007	<i>Arnica Montana; Beladonna; Bryonia alba; Carbo vegetabilis; Datura metel; Datura stramonium; Equisetum; Helianthus; Solanum tuberosum; Stanium; Calcarea fluorica; Calcarea iodatum; Calcarea fosfórica; Calcarea carbonica; Compuesto</i>	15
2008	<i>Não foram encontrados trabalhos publicados na plataforma do Scholar Google durante esse ano.</i>	00
2009	<i>Arnica montana</i>	01
2010	<i>Staphysagria, Arsenicum album, Sulphur, Arnica montana, Nosódios de tomateiro e de juá (Solanum aculeatissimum)</i>	06
2011	<i>Phosphorus, Staphysagria, Arsenicum album, Sulphur, nosódios de tomateiro e juá, Arnica montana, acetona, nosódio de verme teia de aranha, nosódio SqMV</i>	10
2012	<i>Staphysagria, Arsenicum album, Sulphur, Arnica montana, Solanum aculeatissimum, Calcário de conchas, Natrum muriaticum, Phosphorus.</i>	08

Continuação do Quadro 03 - Evolução do uso dos preparados homeopáticos no intervalo dos anos 2000 a 2021

Ano	Preparados Homeopáticos Formulações	Preparados Homeopáticos Número
2013	<i>Agronosódios de Fusarium oxysporum, Calcarea carbonica, Silicea, Sulphur, Arsenicum album, Ferrugem, Arnica, Pulsatilla nigricans, Sepia, Própolis, Staphysagria, Nosódios de Solanum lycopersicum, Nosódios de Solanum aculeatissimum, Nosódio do solo associado a composto de bocashi, Nosódio do solo sem bocashi, Nosódio do solo sem bocashi mais a preparação homeopática de bokashi.</i>	16
2014	<i>Sulphur, N- (fosfonometil) glicina, Cina, Ferrugem sulphuricum, Própolis</i>	05
2015	<i>Nux vomica , Sulphur, Activol, Bonzi, Calcarea carbonica, Calcarea tortuosa, Calcarea autumnale, D. vilosa, E±, Floral, Gasolina, PFP, Radix , + vida, Thuja occidentalis</i>	15
2016	<i>Sulphur, Calcarea carbonica, Arnica montana, Natrum muriaticum, Staphysagria, Calcium Fluoricum, Silicea, Nosódio do caruncho, Terra diatomácea, Phosphorus, Carbo vegetabilis, Arsênico, Cuprum metallicum, Nosódio de Alternaria brassicicola, Nosódios N- (fosfonometil), Nux vomica</i>	16
2017	<i>Agronosódio conchuela, Arnica montana, Calcarea carbonica, Carbo vegetabilis, Silicea terra, Phosphorus, Pulsatilla nigricans, Preparado homeopático de resíduos de Açaí, Sulphur, Preparado homeopático à base de própolis, Nosódio de X. axonopodis pv. manihotis (XAM), Calendula officinalis, Natrum muriaticum, Zincum phosphoricum, Phosphoricum acidum, Magnésia phosphorica, C. rotundus</i>	16

2018	<i>Magnesia carbonica</i> , <i>Arnica sativa</i> , <i>Carbo vegetabilis</i> , <i>Solução homeopática de farinha de rocha MB-4</i> , <i>Arnica montana</i> , <i>Chamomilla</i> , <i>Silicea terra</i> , <i>Arsenicum album</i> , <i>pulsatilla nigricans</i> , <i>Natrum muriaticum</i> , <i>Nux vomica</i> , <i>Kodum palustre</i> , <i>Sulphur</i> , <i>Phosphoricum acidum</i> , <i>Thuja occidentalis</i> , <i>Santotina 43 (homeopatia BM)</i> , <i>Kent - 20 (homeopatia Kent)</i>	17
2019	<i>Arsenicum album</i> , <i>Calcarea carbonica</i> , <i>Calcarea phosphorica</i> , <i>Phosphorus</i> , <i>Calcarea carbonica</i> , <i>Natrum muriaticum</i> , <i>Staphisagria</i> , <i>Silicea terra</i> , <i>Sulphur</i> , <i>Arnica montana</i> , <i>Chamomilla</i> , <i>Carbo vegetabilis</i> , <i>Phosphoricum acidum</i> , <i>Kali carbonicum</i> , <i>Kali nitricum</i> , <i>Kali phosphoricum</i> , <i>Semente de milho em solução de solo</i> , <i>semente de milho embebida em diluição de spodoptera</i> , <i>semente de milho embebida em diluição de solo + Spodoptera</i> .	19
2020	<i>Arsenicum tartaricum</i> , <i>Magnetitum</i> , <i>Arsênio</i> , <i>Botrytis</i> , <i>Nosódio</i> , <i>Arnica montana</i> , <i>Chamomilla</i> , <i>Carbo vegetabilis</i> , <i>Nosódio de roya H. vastatrix</i> , <i>PFC</i> , e <i>PFP</i> , <i>Sulphur</i> , <i>Calcarea carbonica</i>	11
2021	<i>Apis mellifica</i> , <i>Kalium iodatum</i> , <i>Calcarea carbonica</i>	03

Fonte: Dados da Pesquisa. 2021.

No quadro 04 pode ser verificado que a cultura mais pesquisada no intervalo de 2000 a 2021 foi a do tomate *Solanum lycopersicon* com 11 citações (14,10%) seguida da cultura da alface *Lactuca sativa* com 09 citações (11,54%). Outras culturas como feijão *Phaseolus vulgaris* com 04 citações (5,12%), café *Coffea arabica*, morango *Fragaria vesca* e cebola *Allium cepa* com 03 citações cada (3,85%) também apresentaram relevância.

Os resultados obtidos atestam uma diversidade de 45 culturas estudadas demonstrando o leque de atuação da Agrohhomeopatia e ao mesmo tempo uma certa recorrência para algumas culturas como o tomate a alface.

Foram identificadas 21 famílias botânicas sendo as mais estudadas a Poaceae com 07 pesquisas (33,33%), seguida das Asteraceae e Solanaceae com 06 pesquisas cada (28,57%). Houve também uma expressiva representatividade também nas famílias Cactaceae com 04 pesquisas (19,04%) e Fabaceae com 03 pesquisas (14,28%).

Quadro 04 – Diversidade de culturas e famílias botânicas pesquisadas pela Agrohhomeopatia.

Culturas	Família Botânica	Citações n°	Citações %	Preparados Utilizados
Afelandra <i>Aphelandra squarrosa</i> var. floco de neve	Acanthaceae	01	1,28	<i>Activol</i> , <i>Bonzi</i> , <i>C. carbónica</i> , <i>C. carbónica</i> , <i>C. tortuosa</i> , <i>C. autumnale</i> , <i>D. villosa</i> , <i>E±</i> , <i>Floral</i> , <i>Gasolina</i> , <i>S. nux-vomica</i> , <i>PFP</i> , <i>Radix</i> , +Vida.
Cebola <i>Allium cepa</i>	Amaryllidaceae	03	3,85	<i>Calcário de conchas</i> , <i>Natrum muriaticum</i> , <i>Sulphur</i>
Cebolinha <i>Allium fistulosum</i>	Amaryllidaceae	01	1,28	<i>Calcarea fluorica</i> , <i>calcarea fosforica</i> , <i>calcarea iodatum</i> , <i>Calcarea carbonica</i> , <i>Compuesto C3</i>
Coentro <i>Coriandrum sativum</i> L.	Apiaceae	01	1,28	<i>Calcarea carbonica</i>
Erva-Mate <i>Ilex paraguariensis</i>	Aquifoliaceae	01	1,28	<i>Arnica montana</i> , <i>Calendula officinalis</i> , <i>Carbo vegetabilis</i>
Alface <i>Lactuca sativa</i>	Asteraceae	09	11,54	<i>Antimonium tartaricum</i> , <i>Apis mellifica</i> , <i>Arnica montana</i> , <i>Carbo vegetabilis</i> , <i>Kali iodatum</i> , <i>Kali</i>

				sulfuricum, Mercurius solubilis, Natrium phosphoricum, Pulsatilla nigricans, Silicea terra, Nux vomica, Natrum muriaticum, Staphysagria, Calcium Carbonicum, Calcium Fluoricum, Sulphur, Phosphorus, Calcarea carbonica, Preparado homeopático de resíduos de Açaí, Magnesia carbonica, Avena sativa, Solução homeopática da farinha de rocha MB-4, Arsenicum album, Phosphoricum acidum.
Carqueja-doce <i>Baccharis articulata</i>	Asteraceae	01	1,28	<i>C. rotundus</i>
Carqueja-amarga <i>Baccharis trimera</i>	Asteraceae	01	1,28	<i>C. rotundus</i>
Calêndulas <i>Calendula officinalis</i>	Asteraceae	01	1,28	<i>Arnica montana</i> , <i>Calcarea carbonica</i> , <i>Carbo vegetalis</i> , <i>Sulphur</i> , <i>Silicea</i>
Girassol <i>Helianthus annuus</i> L.	Asteraceae	01	1,28	<i>Arnica montana</i> , <i>Thuja occidentalis</i>
Tagetes <i>Tagetes erecta</i>	Asteraceae	01	1,28	<i>Arnica montana</i> , <i>Calcarea carbonica</i> , <i>Carbo vegetalis</i> , <i>Sulphur</i> , <i>Silicea</i>
Couve-Flor <i>Brassica oleraceae</i>	Brassicaceae	02	2,56	Arsênico, <i>Cuprum metallicum</i> , <i>Nosódio de Alternaria brassicicola</i> , <i>Natrum muriaticum</i> , <i>Nux vomica</i> , <i>Arsenicum album</i>
Nabo <i>Brassica rapa</i>	Brassicaceae	01	1,28	<i>Silicea terra</i> , <i>Natrum muriaticum</i> , <i>Phosphoricum acidum</i>
Mandacaru <i>Cereus jamacaru</i>	Cactaceae	01	1,28	<i>Arnica montana</i> , <i>Chamomilla</i> , <i>Carbo vegetalis</i>
Palma Forrageira Variedade Baiana <i>Nopalea sp</i>	Cactaceae	01	1,28	<i>Arnica montana</i> , <i>Chamomilla</i> , <i>Carbo vegetabilis</i>
Palma Forrageira Variedade Miúda <i>Nopalea cochenilifera</i>	Cactaceae	01	1,28	<i>Calcarea carbonica</i> , <i>Calcarea phosphorica</i> , <i>Phosphorus</i>
Rabo de Raposa <i>Harrisia adscendens</i>	Cactaceae	01	1,28	<i>Arnica montana</i> , <i>Chamomilla</i> , <i>Carbo vegetabilis</i>
Jitirana <i>Ipomoea cairica</i> (L.) sweet.	Convolvulaceae	01	1,28	<i>Arnica montana</i>

Continuação do Quadro 04 – Diversidade de culturas e famílias botânicas pesquisadas...

Culturas	Família Botânica	Citações nº	Citações %	Preparados Utilizados
Melancia <i>Citrullus lanatus</i>	Cucurbitaceae	01	1,28	<i>Calcarea carbonica</i> , <i>Natrum muriaticum</i> , <i>Calcarea phosphorica</i>
Pepino <i>Cucumis sativus</i>	Cucurbitaceae	02	2,56	<i>Nux vomica</i> , <i>Silicea terra</i> , <i>Natrum muriaticum</i> , <i>Magnesia phosphorica</i> , <i>Arsenicum album</i>
Abobrinha <i>Cucurbita pepo</i>	Cucurbitaceae	01	1,28	<i>Nosódio SqMV</i>
Mandioca <i>Manihot esculenta</i>	Euphorbiaceae	01	1,28	<i>Sulphur</i> , <i>Silicea terra</i> , Preparado homeopático à base de própolis, <i>nosódio de X. axonopodis pv. manihotis (XAM)</i>
Alfafa <i>Medicago sativa</i>	Fabaceae	01	1,28	<i>Calcarea carbonica</i>
Feijão	Fabaceae	04	5,12	<i>Arnica montana</i> , <i>Thuja occidentalis</i> , <i>Nósodio do</i>

<i>Phaseolus vulgaris</i>				<i>caruncho, Terra diatomácea, Phosphorus, Silicea terra, Carbo vegetabilis, Agronosódio conchuela, Santonine-43 (Homeopatia BM) , Kent-20 (Homeopatia Kent).</i>
Soja <i>Glycine max</i>	Fabaceae	01	1,28	<i>Nux vomica</i>
Erva-de-São-João <i>Hypericum perforatum</i>	Hypericaceae	01	1,28	<i>Silicea terra, Natrum muriaticum, Phosphorus, Kali carbonicum</i>
Pecanero <i>Carya illioensis</i>	Juglandaceae	01	1,28	<i>Nosódio de verme teia de aranha (Hyphantria cunea)</i>
Alfazema- do-Brasil <i>Aloysia gratissima</i>	Lamiaceae	01	1,28	<i>Phosphorus</i>
Quiabo <i>Abelmoschus esculentus</i> L.	Malvaceae	01	1,28	<i>Arnica montana, Thuja occidentalis</i>
Maracujá <i>Passiflora edulis</i>	Passifloraceae	01	1,28	<i>Calcarea carbonica e Silicea terra</i>
Pinheiro <i>Pinus pseudostrobus</i> Lindl.	Pinaceae	01	1,28	<i>Nosódios de Fusarium oxysporum</i>
Arroz <i>Oryza sativa</i>	Poaceae	01	1,28	<i>Arsenicum tartaricum</i>
Aveia <i>Avena sativa</i>	Poaceae	01	1,28	<i>Acetona</i>
Aveia Preta <i>Avena strigosa</i>	Poaceae	01	1,28	<i>Calcarea carbonica</i>
Capim <i>Brachiaria Brachiaria brizantha</i>	Poaceae	02	2,56	<i>Nosódios N-(fosfonometil) Glicina, Kali carbonicum, Kali nitricum, Kali phosphoricum</i>
Milho <i>Zea mays</i>	Poaceae	01	1,28	<i>Arnica montana</i>
Sorgo <i>Sorghum bicolor</i> L. Moench)	Poaceae	01	1,28	<i>Sulphur</i>

Continuação do Quadro 04 – Diversidade de culturas e famílias botânicas pesquisadas...

Culturas	Família Botânica	Citações nº	Citações %	Preparados Utilizados
Trigo <i>Triticum aestivum</i>	Poaceae	02	2,56	<i>Nux vomica, Arsenicum album</i>
Morango <i>Fragaria vesca</i>	Rosaceae	03	3,85	<i>Antimonium tartaricum, Apis mellifica, Arnica montana, Carbo vegetabilis, Kali iodatum , Kali sulfuricum, Mercurius solubilis, Natrium phosphoricum, Pulsatilla nigricans, Silicea terra, Arsênio, Botrytis, Nosódio de Botrytis cinerea</i>
Café <i>Coffea arabica</i>	Rubiaceae	03	3,85	<i>Silicea, Sulphur, Arsenicum album, Ferrugem, Nosódio de roya H. vastatrix, PFC , PFP.</i>
Batata <i>Solanum tuberosum</i> L.	Solanaceae	01	1,28	<i>Beladona, Bryonia alba, Carbo vegetabilis, Datura metel, Datura stramonium, Equisetum, Helianthus, Solanum tuberosum, Stanium</i>

Pimenta <i>Capsicum annum</i>	Solanaceae	01	1,28	<i>Silicea terra, Natrum muriaticum, Phosphoricum acidum</i>
Fisális <i>Physalis peruviana</i>	Solanaceae	02	2,56	<i>Silicea terra, Arsenicum album, Arnica montana, Pulsatilla nigricans, Sulphur</i>
Jiló <i>Solanum gilo</i>	Solanaceae	01	1,28	<i>Arnica, Sulphur, Phosphorus</i>
Pimentão <i>Capsicum annum</i>	Solanaceae	01	1,28	<i>Sulphur, Calcareo carbonica</i>
Tomate <i>Solanum lycopersicon</i>	Solanaceae	11	14,10	<i>Staphysagria, Kali iodatum, Nosódio de Lupinus rotundiflorus, Arsenicum album, Sulphur, Nosódios de tomateiro e de juá (Solanum aculeatissimum), Arnica montana, Calcareo carbonica, Pulsatilla nigricans, Sepia, Própolis, Nosódios de Solanum lycopersicum, Cina, Ferrum sulphuricum, Carbo vegetabilis, Phosphorus, Zincum phosphoricum, Silicea Terra, Natrum muriaticum, Phosphoricum acidum, Apis mellifica, Kalium iodatum</i>
Total	21	78	100,00	-

Fonte: Dados da Pesquisa. 2021.

No quadro 05 estão evidenciados os preparados homeopáticos encontrados na pesquisa e as suas indicações de utilização. Pelo observado as indicações estão mais associadas à Produtividade (18 correlações), Crescimento (13 correlações), Floração (06 correlações), Produção (06 correlações), Germinação (05 correlações) e Desenvolvimento (04 correlações). Pode-se deduzir então que a recorrência aos preparados tem se pautado mais nos critérios de estímulo a Produtividade e ao Crescimento das espécies citadas.

Os resultados diferem de Dutra (2012) ao citar Grisa et al.(2007), Rossi, (2009) e Tichavsky (2007) e ao se referir a Agrohhomeopatia como a aplicação da homeopatia na agricultura, com intuito de tratar de forma não agressiva pragas e enfermidades nos cultivos e criações, evitando o uso de agrotóxicos e medicamentos alopáticos. Pode-se então depreender que utilizada mais no início para estas finalidades, atualmente a mesma está mais envolvida em aumentos de produtividade/crescimento/produção de plantas.

Entretanto concordam em parte com Dalmolin apud Naime (2021) que ao enfatizar a Agrohhomeopatia citou o “*aumento a resistência da planta e sua massa de forma homogênea e o controle de pragas, contribuindo para que um novo modelo de agricultura surja e se desenvolva, permitindo o consumo de alimentos saudáveis, a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade*”.

Dalmolin enfatizou ainda que o funcionamento da Agrohhomeopatia: “*vem a ser o uso dos ensinamentos de Samuel Hanemann, fundador da homeopatia e seus princípios que o regem, e permite o uso de medicamentos preparados segundo a farmacopeia homeopática,*

na agricultura, pecuária, avicultura, suinocultura. Com o intuito de obtenção de sanidade e maior qualidade, agro-fitossanitária e sustentabilidade“.

Quadro 05 - Relação entre preparados homeopáticos pesquisados e recomendações de uso.

Preparado Agrohhomeopático	Recomendação
+Vida (mistura de água parada, água estagnada por meses; lixiviado, obtido a partir do líquido produzido pelos alimentos decomposto; lama, tirada da lama do dreno de drenagem, e molde, feito de molde pão verde).	Indução floral
Acetona	Crescimento e o acúmulo de biomassa
Activol (formulado com ácido giberélico al 40%)	Regulador de crescimento
Antimonium tartaricum	Produção e Aumento de acidez em frutos de morango
Apis Mellifica	Desequilíbrio na fase de acumular amido/açúcar na planta. Desorganização de a planta no crescer (quantitativo) ou desenvolver (qualitativo). Variedades pouco tolerantes ao calor. Perda da fertilidade em plantas. Queda de flores e frutos. Não usar quando a planta depende das abelhas na polinização. Animais com alergia à picada de insetos.
Arnica Montana	Estresse. Choque do transplante, desbrotas, desbastes. Colheitas que danificam os galhos. Deficiência hídrica. Danos repentinos por insetos/geadas).
Arsenicum Album	Boa germinação e desenvolvimento normal. Planta vigorosa.
Arsenicum tartaricum	Melhora na Produtividade.
Avena Sativa	Germinação e crescimento.
Beladonna	Influi positivamente na produtividade da batata doce.
Bonzi	Regulador de crescimento

Continuação do Quadro 05 - Relação entre preparados homeopáticos pesquisados e...

Preparado Agrohhomeopático	Recomendação
Botrytis	Controle do <i>Botrytis cinerea</i> .
Bryonia alba	Produtividade
Colchicum autumnale	Regular o crescimento
Cyperus rotundus	Aumento no comprimento de raízes das espécies <i>B. trimera</i> e <i>B. articulata</i> :
<i>C. tortuosa</i>	Regular o crescimento
Calcarea Carbonica	Conservação da matéria orgânica. Ciclagem de nutrientes. Vigor, Resistência e Produção.
Calcarea Fluorica	Resultados apontam melhora na produção de peso fresco, em Cebolinha.

<i>Calcarea Iodatum</i>	Aumento na produção de peso fresco em cebolinha
<i>Calcarea Phosphorus</i>	Comprimento e largura de brotações.
<i>Calcário Conchas</i>	Aumento nos níveis de P, Fe, Si e K
<i>Calcium Carbonicum</i>	Produtividade.
<i>Calcium Fluoricum</i>	Produtividade Massa, comprimento, diâmetro e raiz.
<i>Calendula Officinalis</i>	Aumento na velocidade de crescimento em erva-mate.
<i>Carbo Vegetalis</i>	Fraqueza geral. Após ataque de insetos. Desfolhamento, em condições de deficiência hídrica. Espaçamento adensado. Aborto de flores. Morte de gemas.
<i>Chamomilla</i>	Germinação. Conservação da umidade do solo. Aumento na resistência. Aumento na produção.
<i>Cina</i>	Desenvolvimento radicular. Crescimento do diâmetro de caule das plantas de tomate.
<i>Compuesto C3</i>	Aumento na produção e peso fresco em cebolinha
<i>Cuprum Metallicum</i>	Plantas estão intoxicadas com produtos à base de cobre. Plantas sem crescimento. Plantas sem desenvolvimento. Recomendada na 30CH.
<i>Dioscorea villosa</i>	Indução de floração
<i>Datura metel</i>	Produtividade
<i>Datura stramonium</i>	Produtividade
<i>E± (mistura de elementos principais e secundários preparados como produtos homeopáticos contendo enxofre, cálcio, fósforo, ferro, magnésio, nitrogênio (uréia) e potássio como elementos principais, além de alumínio, arsênio, boro, cobalto, cobre, cloro, manganês, chumbo, prata, selênio, sílica, sódio e zinco como elementos secundários).</i>	Crescimento e floração
<i>Equisetum</i>	Recuperação da fertilidade do solo.

Continuação do Quadro 05 - Relação entre preparados homeopáticos pesquisados e...

Preparado Agrohhomeopático	Recomendação
<i>Ferrugem</i>	Controle da ferrugem.
<i>Ferrum Sulphuricum</i>	Controle de <i>Alternaria solani</i> , <i>Oidium neolycopersici</i> e <i>Stemphylium solani</i>
<i>Floral (mistura de vários produtos homeopáticos, tais como: ácido nítrico, enxofre, inhamé europeu, D.villosa, bórax, cádmio, cal carbônica, cagão amargo C.tortuosa, cloreto de sódio, dente-de-leão Taraxacum officinale (Asteraceae), fosfato de ferro, fosfato de magnésio, fósforo, mapurita Petiveria alliacea (Phytolaccaceae), nim Azadirachta indica (Meliaceae), ortiguilla Urtica urens (Urticaceae), potássio quimafila Chimaphila umbellata (Ericaceae), sílica, sulfato de cobre, manganês sulfato, uréia, valeriana Valeriana officinalis (Caprifoliaceae) e zinco).</i>	Redução do diâmetro do caule da afelandra

<i>Gasolina</i>	Regular o crescimento
<i>Helianthus</i>	Produtividade
<i>Kali Carbonicum</i>	Germinação e desenvolvimento vigoroso da planta.
<i>Kali iodatum</i>	Melhora na qualidade dos frutos do tomate.
<i>Kali Nitricum</i>	Produtividade
<i>Kali Phosphoricum</i>	Produtividade
<i>Kali Sulfuricum</i>	Produtividade
<i>Kalium iodatum</i>	Controle da <i>Phytophthora infestans</i>
<i>Kent - 20 (homeopatia kent)</i>	Reduziu notavelmente a infecção por <i>M. javanica</i> e melhorou os parâmetros de crescimento
<i>Ledum Palustre</i>	Atuação em células vivas de inseto.
<i>Magnesia Carbonica</i>	Falta de vigor. Dificuldades na absorção de nutrientes. Excesso/deficiência de Mg ou Ca. Intolerância a temperatura baixa. Ausência ou deficiência na floração. Conservação da matéria orgânica. Resíduos disponíveis à compostagem facilmente decomponíveis (baixa relação C/N).
<i>Magnesia Phosphoricum</i>	Maior massa fresca da radícula em emergência de Pepino
<i>Magnetitum</i>	Melhora na Produtividade.
<i>Mercurius Solubilis</i>	Produtividade
<i>N - (fosfonometil)</i>	Influência positiva no comprimento de plântula e raiz principal em Braquiária.
<i>Natrium Muriaticum</i>	Produtividade.
<i>Natrium Phosphoricum</i>	Produtividade
<i>Nosódios</i>	Feitos a partir do agente causador da doença ou do desequilíbrio. Inseto-praga, fungo, bactéria e vírus. Tem grande potencial de aplicação no meio rural sendo utilizado principalmente no controle de pragas e doenças

Continuação do Quadro 05 - Relação entre preparados homeopáticos pesquisados e...

Preparado Agrohomoepático	Recomendação
<i>Nux Vomica</i>	Maior vitalidade em sementes.
<i>PFC (Mistura de preparações homeopáticas de várias espécies de ácaros, fungos, insetos, líquenes e nematoides).</i>	<i>Proteção contra Hemileia vastatrix</i>
<i>PFP (Mistura de bactérias, fungos, insetos, ácaros, moluscos, nematoides e plantas: Capsicum annum L. Chimaphila umbellata L. WPC Barton, Calendula officinalis L.)</i>	<i>Proteção contra Hemileia vastatrix</i>
<i>Phosphoricum Acidum</i>	Aumento no comprimento de raiz. Melhora na germinação.
<i>Phosphorus</i>	Excesso de transpiração. Plantas não adubadas adequadamente. Estimula o crescimento.

<i>Preparados Res. Açai</i>	Melhora no desempenho de mudas de Alface.
<i>Preparados Res. Própolis</i>	Redução na severidade da murcha bacteriana na mandioca.
<i>Pulsatilla nigricans</i>	Desempenho das mudas. Aumento no número de frutos.
<i>Radix</i>	Regular o crescimento
<i>Santonine - 43</i>	Controle de patógenos de podridão de raiz e crescimento de plantas leguminosas.
<i>Sepia</i>	Influencia positivamente na produção de frutos de tomate.
<i>Silicea</i>	Estruturação dos solos. Descontaminação de alumínio, ferro, mercúrio, arsênio, chumbo presentes no solo em grandes concentrações ou como resíduos de agroquímicos. Útil na desintoxicação dos solos contaminados.
<i>Solanum aculeatissimum</i>	Aumento da produtividade em Batata do cultivar Aracy
<i>Solanum tuberosum</i>	Aumento da produtividade em Batata do cultivar Aracy
<i>Solução Farinha de Rocha</i>	Crescimento radicular.
<i>Stanium</i>	Aumento da produtividade em Batata do cultivar Aracy
<i>Staphysagria</i>	Pulgões, nematóides ou ácaros. Sombreamento. Frio. Perdas de folhas/ramos. Plantas enxertadas. Animais de inseminação artificial. Infestações de pulgas em animais.
<i>Sulphur</i>	Excesso de transpiração ou de luz. Variedades muito exigentes em quantidades de nutrientes. Desintoxicação de plantas, solos e animais. Florescimento.
<i>Terra diatomácea</i>	Inseticida alternativo aos químicos tradicionais.
<i>Thuja Occidentalis</i>	Controle de fungos infectantes de raízes.
<i>Zincum Phosphoricum</i>	Auxilia na emergência de mudas de tomate.

Fonte: Dados da Pesquisa. 2021.

Entretanto, ao se fazer a correlação das recomendações dos preparados do quadro 05 com os títulos dos trabalhos pesquisados (Quadro 07, Anexo I) verificou-se os resultados contidos no Quadro 06 onde houve maiores acréscimos para o tópico Desenvolvimento e maiores decréscimos para o tópico Produtividade havendo maior equilíbrio, tanto em acréscimos e decréscimos, para os tópicos Germinação, Produção e Crescimento.

Quadro 06 – Relação entre títulos dos trabalhos e tópicos estudados.

Tópico	Correlações Quadro 05 nº	Títulos de Trabalhos Quadro 07 nº	Decréscimos	Acréscimos
Produtividade	18	05	13	00
Crescimento	13	11	02	00

Floração	06	02	04	00
Produção	06	09	00	03
Germinação	05	07	00	02
Desenvolvimento	04	12	00	08
Total	52	46	14	00

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopéia Brasileira**, 3ª ed., 2011. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, RDC nº 39, de 2 de SETEMBRO de 2010.

ANDRADE, Fernanda Maria Coutinho; CASALI, Vicente Wagner. Homeopatia, agroecologia e sustentabilidade. **Revista Brasileira de Agroecologia**, Brasil, ano 2011, v. 6, ed. 1, p. 49-56, 10 set. 2013.

BARBOSA, Natashia Moraes. **Efecto de preparados homeopáticos en indicadores de calidad de suelos provenientes de manejo convencional**. Orientador: Gabriela Soto. 2013. 131 f. Tese (Magister Scientiae en Agricultura Ecológica) - CENTRO AGRONÓMICO TROPICAL DE INVESTIGACIÓN Y ENSEÑANZA, Turrialba, Costa Rica, 2013.

BARROS, Giuliano *et al.* Ação in vitro de preparados ultra diluídos e dinamizados sobre larvas de *Cochliomyia hominivorax* (DIPTERA: CALLIPHORIDAE). **Caderno de Agroecologia**, Brasília - DF, Brasil, v. 13, ed. 1, 2018.

BARROS, Bruno Henrique Rigoni; LEONEL, Alexandre Henrique. Utilização de preparados homeopáticos para controle da ferrugem do café (*Hemileia vastatrix*) na região da Alta Mogiana. **Cadernos de Agroecologia**, Brasil, v. 8, ed. 2, 7 dez. 2013.

BELLAVITE, Paolo; MARZOTTO, Marta; CHIRUMBOLO, Salvatore; CONFORT, Anita. Advances in homeopathy and immunology: a review of clinical research. **Frontiers in Bioscience**, Verona, Italy, 1 jun. 2011.

BETANZOS, Nivi Cruz. Efecto del preparado homeopático 12c vmc en el desarrollo de calabaza zucchini infectada con Squash mosaic virus. 2011. Tesis (Ingeniero Agrónomo Especialista En Parasitología Agrícola) - Universidad Autónoma Chapingo, Chapingo, EDO. De México, 2011.

BONATO, Carlos Moacir. Homeopatia em Modelos Vegetais. **Cultura homeopática**, [s. l.], v. 21, ed. 6, p. 24-28, 2007.

BRAGA, Vanessa Bernardi. Propagação, produção de biomassa e teor de flavonoides de ipomoea cairica (L.) sweet. Orientadora: Cláudia Petry. 2012. 104 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Agronomia) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2012.

Caderno De Homeopatia, Instruções práticas geradas por agricultores sobre o uso da homeopatia no meio rural. 5ª Edição, **UFV** - 2018.

CAMPANHOLA, C.; VALARIN, P. J. A Agricultura Orgânica E Seu Potencial Para O Pequeno Agricultor. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v. 18, ed. 3, p. 69-101, 2001.

CAMPOS, Silvana De Almeida; ANDRADE, Fernanda M. Coutinho. Preparado Homeopático Sulphur na Germinação e no Crescimento Inicial de Alface. **V Fórum Regional de Agroecologia e VIII Semana do Meio Ambiente “Pensar Globalmente, Agir localmente e utilizar ecologicamente”**, [s. l.], Novembro 2012.

CARNEIRO, Solange M. T. P. Gomes. Homeopatia: princípios e aplicações na Agroecologia. [S. l.]: IAPAR, 2011. 234 p. ISBN 858818434-6.

CARNEIRO, Solange Monteiro de Toledo Piza Gomes *et al.* Efeito de medicamentos homeopáticos, isoterápicos e substâncias em altas diluições em plantas: revisão bibliográfica. *Revista de Homeopatia*, [s. l.], v. 74, n. 1/2, p. 9-32, 2011.

CASALI, V. W. **Caderno De Homeopatia**, Instruções práticas geradas por agricultores sobre o uso da homeopatia no meio rural. 3ª Edição, **UFV** - 2009.

CASALI, V. W.; ANDRADE, F. M. **Acológia de Altas Diluições. Produção Independente.**, [s. l.], 4 mar. 2022.

CAPA – Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor **Homeopatia Simples: Alternativa para Pequenos Agricultores**. Maringá -PR: [s. n.], 2004.

CELIS, R.A *et al.* Inovacion En Procesos Bioproductivos. [S. l.]: Red Iberoamericana De Academias De Investigación A.C, 2021. ISBN 978-607-99388-1-9.

COSTA, Francielly *et al.* Desenvolvimento da alface (*Lactuca sativa* L.) com tratamento homeopático. **Revista Facider**, [s. l.], ed. 11, 2018.

COSTA, Mariana Marcolino. Efeito da Aplicação de Soluções Homeopáticas Na Produção De Melancias. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 14, n. 1, p. 5-5, 2019.

CONBRAF- Congresso Brasileiro De Fitossanidade, V., 2019, Franca, SP. Avaliação da efetividade de preparados homeopáticos no controle da cochonilha-da-raiz do cafeeiro [...]. *Anais do Congresso Brasileiro de Fitossanidade*: [s. n.], 2019. Tema: Desafios e Avanços da Fitossanidade.

CONSTANTINO, Hernandez de Souza *et al.* Germinação de sementes de fisális (*Physalis peruviana* L.) submetidas a preparados homeopáticos. **Cadernos de Agroecologia**, v. 13, n. 1, 2018.

CORREIA, Anderson Domingues *et al.* **Similia Similibus Curentur: revisitando aspectos históricos da homeopatia nove anos depois**. Scielo, [s. l.], v. 13, ed. 1, p. 13-31, 2006.

DAMIÁN, Guerra Fernández Welington. “Efecto del uso de sustancias homeopáticas en variables morfológicas del cultivo de lechuga (*Lactuca sativa* L.) bajo las condiciones controladas”. Orientador: Fernando Abasolo Pacheco. 2019. TCC (Ingeniero Agrónomo.) - Universidad Técnica Estatal De Quevedo, Quevedo – Los Ríos – Ecuador, 2019.

DEBONI, Tarita Cira. A homeopatia como indutora de resistência do feijoeiro à herbivoria de insetos em sistemas agroecológicos. 2019. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2019.

DOMINGUES, Sérgio. Rebrote De Plantas De Erva-Mate (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hill.) Submetidas A Altas Diluições Dinamizadas. 2017. Dissertação (Mestre no Curso de Pós-Graduação em Produção Vegetal) - Universidade do Estado de Santa Catarina -UDESC, LAGES, SC, 2017.

DUTRA, Verano Costa. Dossiê Técnico: Farmacotécnica homeopática. Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro - **REDETEC**, Rio de Janeiro, 2011.

DUTRA, Claudia Braga. Flores comestíveis: tagetes e calêndulas cultivadas com tratamentos agroecológicos de pó-de-rocha e de homeopatia. 2016. Orientador: Dr^a Cláudia Petry. **Dissertação** (Mestre em Agronomia - Produção Vegetal) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2016.

EIDT, Renata Tatsch *et al.* Avaliação do uso de Agrohhomeopatia e *Trichoderma* sp. na produtividade de arroz suscetível a brusone. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 9, n. 9, ISSN 2525-3409, 2020.

ESPINOZA, F. J.R. Agrohhomeopatia: una opción ecológica para el campo mexicano. *La Homeopatia de México*, 70 (613), p. 110-11, 2001

FAEDO, Leonardo Felipe. Manejo Agroecológico Do Mofo Cinzento (*Botrytis Cinerea*) Na Cultura Do Morango: Aspectos Agrônômicos E Da Qualidade Dos Frutos. 2018. **Dissertação** (Mestre no Curso de PósGraduação em Produção Vegetal) - Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC., [S. l.], 2018.

FARINA, Volmir Atílio. Indução Ao Enraizamento Adventício De Espécies Do Gênero *Baccharis* Submetidas Ao Tratamento Com Extratos De Bulbos De *Cyperus rotundus*. Orientadora: Dra. Denise Cargnelutti. 2017. **Tese (Mestre em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável.)** - Universidade Federal Da Fronteira Sul – Uffs, Laranjeiras Do Sul, 2017.

FRANÇA, Danilo Vieira Cardozo. Interação De Isolados De *Trichoderma* Spp. E Preparados Homeopáticos: Estudo In Vitro E No Desenvolvimento Inicial Do Tomateiro-Cereja.

Orientador: Dr. FABRÍCIO ROSSI. 2016. Tese (Mestre Em Agroecologia E Desenvolvimento Rural) - Universidade Federal De São Carlos, Araras, 2016.

GARBIM, Tiago H. dos S. *et al.* Experimentação Patogenética Em Feijoeiro Para Elaboração De Matéria Vegetal Homeopática. *Revista Brasileira de Agroecologia*, Brasil, v. 4, n. 2, 31 dez. 2009.

GILER, Jessica Isabel Jirón. “Evaluación del efecto de sustancias homeopáticas sobre la etapa inicial de crecimiento de plantas de pimiento (*Capsicum annuum*) y el desarrollo in vitro DE *Phytophthora capsici*”. 2018. Proyecto de Investigación (Ingeniero Agrónomo) - Universidad Técnica Estatal De Quevedo, Quevedo – Los Ríos – Ecuador, 2018.

GIUSY, Benetti. “Coltiviamo L’omeopatia: Applicazione Del Metodo Omeopatico All’agricoltura”. 2015. Tese (Mestrado) - Scuola di Medicina Omeopatica di Verona, Verona, 2015.

GOMES, Maria de Fátima Machado. Efeito De Preparados Homeopáticos Na Produção De Mudanças De *Cereus Jamaru*. Orientador: Daniel Duarte Pereira. 2018. TCC (Ciências Biológicas) - Universidade Federal da Paraíba, Areia - PB, 2018.

GONÇALVES, Paulo Antônio de Souza; NETO, João Vieira; CARVALHO, Patrícia Gonçalves. Efeito da pulverização foliar de preparados homeopáticos de *Natrum muriaticum* e calcário de conchas sobre a composição mineral de bulbos de cebola em sistema orgânico. **Agropecuária Catarinense**, v. 25, n. 3, p. 80-84, 2012.

GONÇALVES, Paulo Antonio de Souza et al. Altas diluições de Sulphur e a relação com a incidência de tripses, míldio e produtividade de cebola em sistema orgânico. **Revista de Ciências Agroambientais**, v. 13, n. 2, 2015.

GONÇALVES, Paulo Antonio de Souza et al. Dosagens em altas diluições de *Natrum muriaticum* e calcário de conchas no manejo de tripses, míldio e produtividade de cebola em sistema orgânico. **Revista Brasileira de Agroecologia**, Brasil, v. 7, n. 3, p. 152-160, 2012.

GOUVEIA, Geraldo Candido Cabral *et al.* Escarificação Química E Modos De Hidratação De Sementes De Braquiária Com Doses De Preparo Homeopático. **Enciclopédia Biosfera**, Cassilândia, 1 dez. 2014.

GOUVEIA, Geraldo Candido Cabral *et al.* Aplicação de preparo homeopático e de fitorreguladores em sementes de *Brachiaria*. **Revista Brasileira de Agroecologia**, Brasil, v. 1, n. 1, 31 mar. 2016.

GRISA, Simone et al. **CBA - Manejo De Agroecossistemas Sustentáveis**, v., 2007, Brasil. Crescimento e produtividade de alface sob diferentes potências do medicamento homeopático *arnica montana* [...]. Brasil: [s. n.], 2007. v. 2.

HAHNEMANN, Samuel. Escritos Menores. [São Paulo.]: EDITORA ORGANON, 01/01 2006. 766 p. ISBN 8586625329.

HANIF, Asma et al. Application of homeopathic medicines in addition with synthetic chemicals in the control of root rot and root knot pathogens and on the growth of crop plants. **Int J Biol Biotechnol**, v. 15, p. 285-300, 2018.

HANIF, A. S. M. A.; DAWAR, SHAHNAZ. Use of homeopathic drugs in combination with fertilizers for the control of root rot fungi. **Pak. J. Bot**, v. 47, n. 6, p. 2455-2462, 2015.

HERNÁNDEZ, Leticia Hernández. **Agricultura Inocua I. Homeopatía Empleada en el Control De Plagas Del Nogal Pecanero (*Carya illionensis*) en la Región de Nazas Durango**. 2011. Tesis (Ingeniero Agrónomo) - Universidad Autónoma Agraria “Antonio Narro” Unidad Laguna, Torreón, Coahuila, México, 2011.

HERNÁNDEZ, Cesáreo Rodríguez et al. Inducción de resistencia en frijol contra conchuela *Epilachna varivestis* con nutrición y homeopatía. **Producción Agropecuaria y Desarrollo Sostenible**, v. 6, p. 43-56, 2017.

KAYANE, S. et al. An agricultural application of homoeopathy. **British Homoeopathic journal**, [s. l.], v. 80, pp. 157- 160. 3 jul. 1991.

LIMA, José Lucas Dias de Souza. Efeito da interação entre fragmentação de cladódios, fases lunares e preparados homeopáticos na produção de mudas de palma de forrageira. Orientador: Drº Daniel Duarte Pereira. 2019. **TCC (Ciências Biológicas)** - Universidade Federal da Paraíba, Areia - PB, 2019.

LÖSCH, Edaciano Leandro. A Homeopatia na cultura do pimentão: da repertorização à escolha do simillimum. Orientador: Dra. Patrizia Ana Bricarello. 2020. Dissertação (Mestre em Agroecossistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

MALDONADO GONZÁLEZ, Alberto et al. Efecto de productos homeopáticos en el crecimiento y la floración de *Aphelandra squarrosa* var. snowflake (*Acanthaceae*). **Revista mexicana de ciencias agrícolas**, v. 6, n. 6, p. 1265-1276, 2015.

MAUTE, Christiane. Homéopathie pour les plantes. [S. l.]: **UNIMEDICA**, 2013. 157 p. ISBN 3944125096.

MEIRA, Beatriz Santos. **Atividade enzimática e prevenção de Cowpea aphid-born mosaic virus, em mudas de maracujazeiro amarelo, cultivar 275, tratadas com *Calcarea carbonica* e *Silicea terra***. 2016. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual De Maringá, Maringá- Paraná, 2016.

Ministério Da Agricultura E Do Abastecimento. **Instrução Normativa** nº N° 7, de 17 de maio de 1999. Produção de produtos orgânicos vegetais e animais. [S. l.], 17 maio 1999.

Ministério Da Agricultura, Pecuária E Abastecimento. **Portaria** nº 52, de 15 de março de 2021. Estabelece o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção e as listas de substâncias e práticas para o uso nos Sistemas Orgânicos de Produção. [S. l.], 23 mar. 2021.

Ministério Da Agricultura, Pecuária E Abastecimento. **Instrução Normativa** nº 17, de 18 de junho de 2014. Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção. [S. l.], 18 jun. 2014.

MODOLON, Tatiani Alano. Preparados em Altas Diluições Para o Manejo Fitossanitário e Pós-Colheita do Tomateiro. 2010. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC., Lages, SC, 2010.

MODOLON, Tatiani Alano et al. Ocorrência de insetos em plantas de tomateiro tratadas com preparados em altas diluições. **Revista de Ciências Agroveterinárias**, v. 12, n. 2, p. 155-162, 2013.

MODOLON, Tatiani Alano et al. 10780-Preparados em altas diluições no manejo de doenças foliares do tomateiro. **Cadernos de Agroecologia**, v. 6, n. 2, 2011.

MODOLON, Tatiani A. et al. Homeopathic and high dilution preparations for pest management to tomato crop under organic production system. **Horticultura Brasileira**, v. 30, p. 51-57, 2012.

MODOLON, T. A.; BOFF, P. BOFF, M. I. C.; BORGHEZAN, S. F. Preparados homeopáticos na produção de tomate em sistemas orgânicos. *Revista Brasileira de Agroecologia*.v.4, n. 2, p. 702-705, 2009.

MOLINA, Jonathan Enrique Cervantes. **Efectos de la aplicación de sustancias homeopáticas en el comportamiento agronómico y rendimiento del cultivo de nabo (Brassica napus L.)**. Orientador: Fernando Abasolo Pacheco. 2018. Proyecto de Investigación (Título de Ingeniero Agrónomo) - Universidad Técnica Estatal De Quevedo, Quevedo – Los Ríos – Ecuador, 2018.

MONTALVAN, Boris Mijail Bonilla. “Evaluación del efecto de sustancias homeopáticas en tres etapas del desarrollo en plantas de tomate (Solanum lycopersicum L.) bajo condiciones controladas.”. Orientador: Dr. Fernando Abasolo Pacheco. 2017. 80 p. **Proyecto de Investigación** (Título de Ingeniero Agrónomo) - Universidad Técnica Estatal De Quevedo, Quevedo – Los Ríos - Ecuador, 2017.

MOSCOSO, V. R. M. **Efecto De Preparados Homeopáticos Sobre El Desarrollo Del Maíz, Incidencia De *Spodoptera Frugiperda* Smith Y Su Fauna Benéfica Asociada, Cayma-Arequipa 2019.** 2019. Tesis (Ingeniera Agrónoma) - Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, AREQUIPA-PERÚ, 2019.

MÜLLER, S. F.; TOLEDO, M. V. 14616-Homeopatia na produção de tomate em cultivo protegido. *Cadernos de Agroecologia*, v. 8, n. 2, 2013.

MÜLLER, Sidnei Francisco; TOLEDO, Márcia Vargas. 14616-Homeopatia na produção de tomate em cultivo protegido. *Cadernos de Agroecologia*, v. 8, n. 2, 2013.

NAIME, Roberto. Agro-Homeopatia. *EcoDebate*, [S. l], ISSN 2446-9394, 8 mar. 2018. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2018/03/08/agro-homeopatia-artigo-de-roberto-naime/>>. Acesso em 24/11/2021.

NASCIMENTO, Mateus Santos. Variedades Crioulas De Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) E Preparados Homeopáticos Sobre A Atratividade E Biologia De *Acanthoscelides obtectus* Say. Orientadora: Dr^a. Mari Inês Carissimi Boff. 2016. **Dissertação** (Mestre em Produção Vegetal) - Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (CAV/UDESC), LAGES, SC, 2016.

NUNES, Flavia de Jesus. 13480-Observação da influência de *Calcarea carbonica* na dinamização 6CH sobre o crescimento e desenvolvimento do coentro (*Coriandrum sativum* L.) cultivar “Verdão”. *Cadernos de Agroecologia*, v. 8, n. 2, 2013.

NUNES, Aline et al. Viabilidade de sementes hortícolas submetidas a tratamentos com altas diluições. *Revista Thema*, v. 15, n. 4, p. 1521-1530, 2018.

NUNES, ALINE. **Altas Diluições Dinamizadas Na Germinação, Crescimento E Produção De Compostos Fenólicos De *Hypericum Perforatum*.** 2019. Tese de Doutorado. Universidade do Estado de Santa Catarina. 2019

NUÑEZ CERREZO, Karen Daniela. **Evaluación de sustancias homeopáticas y su efecto en plantas de pepino (*Cucumis sativus*) bajo condiciones controladas.** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Quevedo-UTEQ.

ORENDAIN, ADRIANA SAUCEDO. **efecto Del Extracto De *Lupinus Rotundifolius* (Fabaceae) Como Agrohhomeopatico Sobre Crecimiento Y Producción De Jitomate.** Orientador: Mario Alberto Ruiz López. 2006. Tese (Licenciado En Biología) - Universidad de Guadalajara, [S. l.], 2006.

OLIVEIRA, Y. S. et al. Análise da ação de soluções homeopáticas sobre a germinação e crescimento de plântulas de alface. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 16, n. 2, p. 88-89, 2018.

OLIVEIRA, M. R. **Efeito de substratos e preparado homeopático na produção de mudas de rabo de raposa – *Harrisia adscendens***. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal da Paraíba - UFPB

OLIVEIRA, Paula Mayara Simão. **Análise Do Desenvolvimento De Mudas De Jiló, Submetidos A Preparados Homeopáticos**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Areia-PB, 2020.

PACHECO, Fernando Abasolo *et al.* Respuesta agronómica del nabo (*Brassica napus* L.) a la aplicación de medicamentos homeopáticos. **Terra Latinoamericana**, [s. l.], v. 38, ed. 1, 20 jun. 2020.

PALACIOS, Omar Essau Larios et al. Evaluación in vitro de métodos contra *Botrytis cinerea*. **Revista mexicana de ciencias agrícolas**, v. 11, n. 3, p. 593-606, 2020.

PONCE MEZA, Brigitte Gabriela. **Evaluación del efecto de la homeopatía en la etapa inicial de desarrollo de plantas de tomate (*Lycopersicum esculentum*)**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Quevedo-UTEQ.

PORTZ, T. M. **Utilização de Medicamentos Homeopáticos Como Alternativa Para Redução da Taxa de Progresso da Murcha Bacteriana na Mandioca**. Orientador: Dr. José Renato Stangarlin. 2017. Tese (Programa de Pós Graduação em Agronomia, para obtenção do título de Doctor Scientiae.) - Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná, Marechal Cândido Rondon - Paraná, 2017.

PULIDO, E. E.; BOFF, P.; DUARTE, T. S.; BOFF, M. I. C. **Preparados Homeopáticos En El Crecimiento Y En La Producción De Repollo Cultivado, En Sistema Orgânico**. *Horticultura Brasileira*, v. 32, p. 267-272, 2014.

PREZA, S.S. **Estudo patogenésico dos medicamentos homeopáticos *Kali phosphoricum*, *Kali nitricum* e *Kali carbonicum* em *Bracharia brizantha* cv Marandu**. 2019. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá -PR, 2019.

QUEIROZ, Ronald Muniz. **Influência de preparados homeopáticos na propagação por fracionamento da palma baiana *Nopalea* sp.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Areia-PB, 2019.

QUEIROZ, Roberto Luiz. **Alelopatia de manjerição e uso do preparado homeopático *Nuxvomica* em alface**. 2015. Tese (Doutorado) Universidade Estadual Paulista - UNESP. 2015.

REIS, Bruno et al. High dilutions of acetone affect the *Avena sativa* growth in vitro. **International Journal of High Dilution Research-ISSN 1982-6206**, v. 10, n. 36, p. 249-252, 2011.

REZENDE, Pe., J., M. Caderno de Homeopatia: instruções práticas geradas por agricultores sobre o uso da homeopatia no meio rural. 3.ed. Minas Gerais: Universidade Federal de Viçosa, 2009. 51 p.

RISSATO, Bruna Broti et al. Esporulação e crescimento micelial de *Fusarium solani* tratado com medicamentos homeopáticos. **Revista Cultivando o Saber**, v. 9, n. 3, p. 123-132, 2016.

RISS, Jordana Souza Paula; FERREIRA, Josimar Batista. Influence of homeopathic medicines and preparations in the development of lettuce seedlings. **Revista Colombiana de Investigaciones Agroindustriales**, v. 4, p. 6-14, 2017.

RODRÍGUEZ-HERNÁNDEZ, Cesáreo et al. Reducción del desarrollo de la roya anaranjada del café con mezcla de homeopáticos. **Revista mexicana de ciencias agrícolas**, v. 10, n. 5, p. 1047-1056, 2019.

ROLIM, Palmira R. Righetto; TOFÖLI, J. G.; DOMINGUES, Ricardo J. Preparados homeopáticos em tratamento pós-colheita de tomate. In: **Congresso Brasileiro De Agroecologia**. 2005.

ROMÃO, Cidália Luís Brás. **Avaliação de preparados homeopáticos na produtividade da alface**. 2016. Tese de Doutorado.

ROSSI, Fabricio et al. Cultivo orgânico de batata com aplicação de preparados homeopáticos. **Revista brasileira de agroecologia**, v. 2, n. 2, 2007.

ROSSI, Fabrício et al. Application of homeopathic remedy *Carbo vegetabilis* and development of plants of lettuce. **International Journal of High Dilution Research-ISSN 1982-6206**, v. 5, n. 17, 2006.

ROSSI, Fabrício et al. **Aplicação De Preparados Homeopáticos Em Morango E Alface Visando O Cultivo Com Base Agroecológica**. Dissertação (Mestrado), 2005. Universidade de São Paulo - USP, Piracicaba, 2005.

ROSSI, F. Agricultura vitalista: a ciência da homeopatia aplicada na agricultura. **ENCONTRO SOBRE ESTUDOS EM HOMEOPATIA**, v. 1, p. 22-33, 2008.

ROSSI, F. Encontro Sobre Estudos Em Homeopatia, I., 2008, Brasil. **Agricultura Vitalista A Ciência da Homeopatia Aplicada na Agricultura [...]**. CESAHO – Centro de Estudos Avançados em Homeopatia: [s. n.], 2008.

ROSSI, Fabrício *et al.* **Agricultura Vitalista – El Arte De La Homeopatia Em La Agricultura**. ESALQ, Piracicaba-SP, 2005.

ROSSI, Fabrício. **Cultivares Para o Sistema Orgânico de Produção de Batata**. 2009. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade de São Paulo - USP, Piracicaba, 2009.

ROSSI, F. Fundamentos da agrohomeopatia. In: I Encontro Brasileiro De Homeopatia Na Agricultura, 2009, Campo Grande. Anais. Campo Grande: Associação Médico Veterinária Homeopática Brasileira, 2009.

RUIZ GARCÍA, Víctor Higinio. Evaluación de tres dosis agrohomeopáticas, para determinar su efectividad en el control de *Fusarium oxysporum* Schlecht SOBRE *Pinus pseudostrobus* Lindl. 2013. Tesis (Ingeniero en Restauración Florestal) - Universidad Autónoma Chapingo, Chapingo - México, 2013.

SÁNCHEZ, Sánchez Jorge Luis *et al.* Efecto de Cinco Medicamentos Homeopaticos en la Producción de Peso Fresco, en Cebollín (*Allium fistulosum*). Universidad Autónoma de Sinaloa, Mazatlán - México, 2007.

SANTOS, Fúlvia Maria *et al.* 11803-Germinação e crescimento de plântulas de alfazema-brasileira tratadas com homeopatia Phosphorus. **Cadernos de Agroecologia**, v. 6, n. 2, 2011.

SANTOS, Flúvia Maria dos. Adubação orgânica, Agro-Homeopatia e cultivo *in vitro* no Crescimento e Produção de Constituintes Voláteis de *Aloysia gratissima*. Orientador: Dr. José Eduardo Brasil Pereira Pinto. 2012. **Tese (Doutorado em Agronomia)** - Universidade Federal de Lavras, [S. l.], 2012.

SANTOS, Domitila Souza; LOSCH, Edaciano Leandro; BRICARELLO, Patrizia Ana. Tratamento Homeopático Para Mitigação Do Estresse Hídrico Na Germinação De Aveia Preta (*Avena strigosa* Sherb). **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 16, n. 2, p. 205-213, 2021.

SANTOS, Marcelo Gonçalves, *et al.* Tratamento Homeopático Na Remediação De Solos Contaminados Por Metais Cultivados Com Soja E Trigo. 2016. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido - Paraná, 2016

SANTOS, I. P.S. "Avaliação Do Crescimento De Mudas De Manjerição Cultivadas Em Diferentes Combinações De Substratos Tratados Com Complexo Homeopático." (2018). Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Areia - PB, 2019.

SBRT - DOSSIÊS TÉCNICOS. Disponível em: <<http://www.respostatecnica.org.br/dossie-tecnico/downloadsDT/NjExNA>>. Acesso em 24/11/2021.

SEMINÁRIO DE BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS, III., 2015, Alta Floresta MT. **EFEITO DE PREPARADOS HOMEOPÁTICOS DE *Nuxvomica* EM SEMENTES DE PEPINO CONTAMINADAS POR HERBICIDA [...]**. Alta Floresta-MT: [s. n.], 2015. Tema: Conservação de solos na Amazônia Meridional.

SILVA, Daniel Fernandes et al. Medicamento homeopático sulphur no crescimento de fisális. **Revista Cultivando o Saber**, v. 5, n. 1, p. 158-167, 2012.

SILVA, Aline Duarte. Encontro Internacional De Produção Científica Cesumar, VI., 2009, Maringá – Paraná. **Estudo Da Influência De Soluções Ultradiluídas Na Germinação E Desenvolvimento Inicial De Milho (*Zea mays L.*) [...]**. [S. l.: s. n], 2009. ISBN 978-85-61091-05-7.

SWAROWSKY, Rafael Augusto et al. Influência de dinamizações de *Cina* para o controle de *Meloidogyne incognita* em tomateiro. 2014. Tese (Mestrado em Agronomia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2014.

Tichavský, R. Perspectivas de la agrohomeopatía. Inforganic. 5. 2007.

Tichavský, R.. Matéria agrohomeopática básica. Manual de agrohomeopatía basica. Instituto Comenius, Monterrey, Nuevo Leon, México. 2007.

Tichavský, R. Homeopatía para las Plantas. Monterrey: Comenius, Centro Universitário. 2009.

TOLEDO, Márcia Vargas et al. Genótipos de tomateiros infectados por patógenos e tratados com medicamentos homeopáticos: severidade de doenças e aspectos fisiológicos. 2014.

TOLEDO, M.V. Fungitoxicidade contra *Alternaria solani*, controle da pinta preta e efeito sobre o crescimento do tomateiro (*Lycopersicon esculentum Mill*) por medicamentos homeopáticos. Marechal Cândido Rondon, 2009. 95p. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Oeste do Paraná.

TOLEDO, M. V.; STANGARLIN, J. R.; BONATO, C. M. Controle de pinta preta e o efeito sobre variáveis de crescimento em tomateiro por preparados homeopáticos. *Summa Phytopathologica*, v. 41, n. 2, p. 126-132 nov. 2015.

VICENTE W. D. Casali. **CADERNO DE HOMEOPATIA** - Instruções práticas geradas por agricultores sobre o uso da homeopatía no meio rural. Universidade Federal de Viçosa, 3ª Edição, 2009.

WURZ, Douglas André et al. Efeito De Diferentes Dinamizações De *Arsenicum Album* Na Germinação De Sementes De Trigo. **Revista Científica Rural**, v. 21, n. 3, p. 118-128, 2019.

WURZ, D. A. et al. Effect of different dynamizations of *Arenicumum album* in the wheat seed germination *Triticum aestivum* L. **Revista Científica Rural**, v. 21, n. 3, p. 118-128, 2019.

XAVIER, Leonardo Pereira; MAYER, Paulo Henrique. Uso De Diferentes Potências Do Medicamento Homeopático *Calcarea Carbonica* Em Plantas De Alfafa. **Revista GeoPantanal**, v. 14, n. 26, p. 185-194, 2019.

Anexo 1

Quadro 07 – Resultados da pesquisa no Google Acadêmico/Scholar utilizando o termo Agrohorteopatia no intervalo dos anos 2000 a 2001

Autor	Título	Ano	Cultura	Preparados	Resultados	Agente Etiológico
Palmira R. Righetto Rolim ¹ , Jesus G. Töfoli ¹ , Ricardo J. Domingues ¹ .	Preparados homeopáticos em tratamento pós-colheita de tomate.	2005	Tomate	<i>Staphysagria</i> <i>CH6</i> <i>Staphysagria</i> <i>CH12</i> <i>Staphysagria</i> <i>CH30</i> <i>Staphysagria</i> <i>CH100</i> <i>Staphysagria</i> <i>CH200</i> <i>Kali iodatum</i> <i>CH6</i> <i>Kali iodatum</i> <i>CH12</i> <i>Kali iodatum</i> <i>CH30</i> <i>Kali iodatum</i> <i>CH100</i> <i>Kali iodatum</i> <i>CH200</i>	Depois de 17 dias, evidenciou-se a eficiência de <i>Kali iodatum</i> <i>CH30</i> e Solução hidroalcoólica 30%, que proporcionaram melhor qualidade dos frutos, diferindo significativamente da testemunha. Identificou-se que a podridão de frutos foi associada à bactéria <i>Erwinia</i> <i>sp.</i> A conhecida ação bactericida de álcool (etanol) explica a eficiência da solução alcoólica a 30% no ensaio.	<i>Erwinia</i> <i>sp.</i>
Fabricio Rossi ¹	Aplicação de preparados homeopáticos em morango e alface visando o cultivo com base agroecológica.	2005	Morango Alface	<i>Antimonium tartaricum</i> <i>CH30</i> <i>CH100</i> <i>Apis mellifica</i> <i>CH30</i> <i>CH100</i> <i>Arnica montana</i> <i>CH30</i> <i>CH100</i> <i>Carbo vegetabilis</i> <i>CH6</i>	Os frutos apresentaram diferença em relação ao pH nos tratamentos <i>Antimonium tartaricum</i> e <i>Antimonium tartaricum</i> e observou-se maior acidez. Na produção de mudas <i>Antimonium tartaricum</i> e <i>Natrium phosphoricum</i> não diferenciam do álcool 70% e apresentaram as menores produções, contudo o <i>Carbo vegetabilis</i> aumentou a produção em relação a testemunha. Não houve diferença em relação à aplicação dos preparados homeopáticos para as variáveis de produção de frutos e mudas. Em alface, verificou-se a influência do <i>Carbo vegetabilis</i> (<i>CH6</i> , <i>CH12</i> , <i>CH30</i> , <i>CH100</i> , <i>CH200</i>) no desenvolvimento das plantas produzidas em dois ambientes de produção.	

				<i>CH12</i> <i>CH30</i> <i>CH100</i> <i>CH200</i> <i>Kali iodatum</i> <i>CH30</i> <i>CH100</i> <i>Kali sulfuricum</i> <i>CH30</i> <i>CH100</i> <i>Mercurius solubilis</i> <i>CH30</i> <i>CH100</i> <i>Natrium phosphoricum</i> <i>CH30</i> <i>CH100</i> <i>Pulsatilla nigricans</i> <i>CH30</i> <i>CH100</i> <i>Silicea terra.</i> <i>CH30</i> <i>CH100</i>		
Adriana Saucedo Orendain ¹	Efecto del extracto de <i>Lupinus rotundiflorus</i> (Fabaceae) como agrohomeopático sobre crecimiento y producción de jitomate.	2006	Tomate	<i>Nosódio de Lupinus rotundiflorus</i> 5C e 30C	A diluição homeopática 30C geralmente apresentou a melhor resposta nas variáveis envolvidas na variedade de tomate utilizada. o maior aumento na altura da planta (34,6% e 23,8%) foi obtido com a diluição com diluição homeopática 30C tanto na aplicação no substrato quanto na folhagem. A melhor resposta em vigor e porcentagem de emergência foi obtido com a embebição de sementes no extrato de alcalóide a 320 ppm e nas diluições homeopáticas 5C e 30C. Em todas as variáveis a testemunha foi superada pelas diluições homeopáticas 30C e 5 C.	
Fabício Rossi ¹ , Paulo César Tavares Melo ¹ , Edmilson José	Aplicação do Medicamento	2006	Alface	<i>Carbo vegetabilis</i> 6CH, 12CH, 30CH,	O incremento da massa seca da parte aérea produzida à sombra e a	

Ambrosano ¹ , Nivaldo Guirãõ ¹ , Eliana Aparecida Schaminass ¹	Homeopático <i>Carbo vegetabilis</i> e Desenvolvimento das Mudas de Alface.			100CH e 200CH.	quantidade de mudas desenvolvidas no campo após 15 dias do transplante demonstraram que a dinamização 100CH foi responsável por equilibrar as mudas produzidas em ambiente estressante.	
Simone Grisa ¹ , Márcia Vargas Toledo ² , Luciana Cleci Oliveira ³ Lauderson Holz ⁴ , Deniele Marine ⁵	Crescimento e produtividade de alface (<i>lactuca sativa</i>) sob diferentes potências do medicamento homeopático <i>Arnica Montana</i> .	2007	Alface	<i>Arnica Montana</i> 6CH, 12CH, 30CH	Os resultados obtidos mostram que no parâmetro peso de matéria fresca da parte aérea observou- se diferença significativa no trata- mento com <i>A. montana</i> na potência 6CH, diferindo estatisticamente das outras potências e controle. O mesmo ocorreu com o peso da matéria seca da parte aérea. O presente trabalho indica que <i>A montana</i> pode contribuir no incremento produtivo da alface.	
Fabício Rossi ¹ , Joaquim Adelino Azevedo Filho ² , Paulo César Tavares Melo ³ , Edmilson José Ambrosano ⁴ , Nilvado Guirado ⁵ , Eliana Aparecida Schammas ⁶	Cultivo orgânico de batata com aplicação de preparados homeopáticos. Revista brasileira de agroecologia	2007	Batata (<i>Solanum tuberosum</i> L.)	<i>Beladonna</i> CH12 <i>Bryonia alba</i> CH12 <i>Carbo vegetabilis</i> CH12 <i>Datura metel</i> CH12 <i>Datura stramonium</i> CH12 <i>Equisetum</i> CH12 <i>Helianthus</i> CH12	A produtividade não variou em relação à aplicação dos preparados homeopáticos para os cultivares Apuã e Ibituaçu, mas em todos os tratamentos a produtividade foi superior ao cultivar Aracy. Os preparados homeopáticos influenciaram a produtividade apenas do cultivar Aracy, sendo que o tratamento com <i>Helianthus</i> CH12 foi o que menos produziu e não diferiu estatisticamente do Álcool a 30%, e ambos foram inferiores a todos os demais tratamentos.	

				<i>Solanum tuberosum</i> CH12 <i>Stanium</i> CH12		
Sánchez Sánchez Jorge Luis ¹ , Niurka Meneses Moreno ²	Efeito de cinco medicamentos homeopáticos na produção de peso fresco, em Cebolinha (<i>Allium fistulosum</i>).	2007	Cebolinha (<i>Allium fistulosum</i>)	<i>Calcarea fluorica</i> 30 CH <i>Calcárea iodatum</i> 30 CH <i>Calcárea fosfórica</i> 30 CH <i>Calcárea carbonica</i> 30 CH <i>Compuesto C3</i>	A produção de massa fresca em cebolinhas (<i>Allium fistulosum</i>), aumentou devido ao efeito da aplicação de <i>Calcárea fluorica</i> 30 CH, em relação ao controle. Além disso, outros tratamentos que aumentaram a produção de peso fresco foram <i>Calcarea iodatum</i> 30 CH, <i>Calcarea phosphorica</i> 30 CH e Composto C3. Da mesma Mostra-se que houve queda na produção, devido à aplicação da <i>Calcárea carbônico</i> 30 CH.o tratamento que aumentou significativamente o peso foi <i>Calcarea fluorica</i> 30 CH; desde então, o aumento foi de 44,79 por cento, com respeito a para o controle, seguido pelo <i>Composto C3</i> com um aumento de 32,40 por cento.	
Aline Duarte da Silva ¹ Patricia da Costa Zonetti ²	Estudo da influência de soluções ultra diluídas na germinação e desenvolvimento inicial de milho (<i>Zea mays</i> L.).	2009	Milho	<i>Arnica montana</i> (3CH, 6CH, 12CH, 24CH e Accord)	Os resultados da aplicação do medicamento nas potências testadas não influenciaram significativamente no crescimento da raiz, porém afetou negativamente o desenvolvimento da parte aérea.	
TATIANI ALANO MODOLON ¹	Preparados em altas diluições para o manejo fitossanitário e pós-colheita do tomateiro.	2010	Tomate	<i>Staphysagria</i> , 12CH <i>Arsenicum album</i> , 12CH <i>Sulphur</i> 12CH 12DH 24DH	Staphysagria 12CH e Arnica montana 12DH proporcionam aumento na produção de frutos de tomateiro, a campo. Sulphur 12CH reduz os danos causados por broca pequena em frutos de tomateiro. Nosódio de tomateiro 12 e 24 DH suprime a incidência de septoríose em cultivo protegido. Preparados em altas diluições reduzem os danos causados por <i>Agathomerus sellatus</i> , tanto na fase larval quanto na fase adulta e interferem na ocorrência de outros insetos na cultura do tomateiro. Nosódios de juá (<i>S. aculeatissimum</i>) 12 e 24 DH aumentam o teor de SST (° Brix) em frutos de tomateiro tratado a campo. <i>Calcarea carbonica</i> em tratamento pós-colheita não interfere nos atributos químicos e físicos de frutos de tomateiro, embora a dinamização 24CH retarde a desintegração dos frutos. Meios de cultura com composição	Septoríose (<i>Septoria lycopersici</i>) Broca pequena <i>Agathomerus sellatus</i>

				<i>Arnica montana</i> 12DH 24DH <i>Nosódios de tomateiro e de juá (Solanum aculeatissimum),</i> 12DH 24DH	básica são mais adequados para o “screening” de preparados em altas diluições e suas dinamizações, em estudos in vitro com fungos. A aplicação dos preparados em altas diluições sobre a colônia do fungo é o método mais adequado para estudos in vitro.	
SANTOS,Fúlvia. M. ¹ , MONFORT,Lucila E. F. ¹ , CASTRO, Daniel M. ² , SOUZA-JUNIOR, Ernani A. ¹ , PINTO, José E. B. P. ¹	Germinação e crescimento de plântulas de alfazema-brasileira tratadas com homeopatia Phosphorus	2011	Alfazema brasileira	<i>Phosphorus em 10 dinamizações centesimais (5CH, 6CH, 9CH, 12CH, 15CH, 18CH, 21CH, 24CH, 27CH e 30CH).</i>	Observou-se o efeito positivo da homeopatia Phosphorus sobre a germinação (21CH) e crescimento de <i>A. gratissima</i> , com as dinamizações 21CH e 24CH aumentando a massa da parte aérea.	
MODOLON, Tatiani Alano ¹ ; BOFF, Pedro ² ; BOFF, Mari Inês Carissimi ³ ; MIQUELLUTI, David José ³	Preparados em altas diluições no manejo de doenças foliares do tomateiro.	2011	Tomate	<i>Staphysagria 12CH</i> <i>Arsenicum album 12CH</i> <i>Sulphur 12CH e 12 DH</i> <i>nosódios de tomateiro e juá (Solanum aculeatissimum)24DH</i> 12DH, <i>Arnica montana</i> 24DH 12DH <i>Sulphur</i> 24DH 12DH	Plantas tratadas com <i>Arnica montana</i> 24DH, nosódio de juá 12 e 24DH e de tomateiro 12DH reduziram a incidência de pinta-preta e de requeima embora não diferisse da testemunha. Indica-se que estes preparados sejam estudados em outras dinamizações e condições favoráveis as doenças.	<i>Alternaria solani</i> <i>Phytophthora infestans</i>

Bruno Reis ¹ , Rosimar Maria Marques ¹ , Hingrid Ariane da Silva ¹ , Mayara Assumpção Lolis ¹ , Flavia Carolina Moreira ¹ , Kely Karina Belato ¹ , Carlos Moacir Bonato ¹	Altas diluições de acetona afetam o crescimento da <i>Avena sativa</i> in vitro	2011	Aveia (<i>Avena sativa</i>)	<i>Acetona</i> 12, 18, 24 e 30 CH	As diluições 6, 24 e 30 cH inibiram o crescimento da parte aérea e da muda total de <i>A. sativa</i> . A massa fresca da raiz foi reduzida significativamente em 4 diluições (6,12,24 e 30x), sem diferença de 24x em relação ao controle. A massa seca total das plantas de <i>A. sativa</i> foi reduzida em todas as diluições estudadas, apresentando efeito inibitório no crescimento das mudas submetidas ao tratamento. De alguma forma, a acetona diluída inibiu o crescimento e o acúmulo de biomassa dessas mudas, sugerindo um desequilíbrio no metabolismo que resultou em uma redução nos valores das variáveis.	
LETICIA HERNÁNDEZ HERNÁNDEZ ¹	AGRICULTURA INOCUA I. HOMEOPATICA EMPLEADA EN EL CONTROL DE PLAGAS DEL NOGAL PECANERO (<i>Carya illioensis</i>) EN LA REGIÓN DE NAZAS DURANGO	2011	PECANERO (<i>Carya illioensis</i>)	<i>Nosódio de verme teia de aranha (Hyphantria cunea)</i> C1, C2, C3, C4, C5, C6.	Devido ao tempo em que o trabalho foi realizado não foi possível observar o efeito que poderia ter as doses no controle de pragas de nozes. Na maioria das variáveis avaliadas no controle, valores inferiores a os valores das variáveis que tiveram doses diluídas (experimental). O tratamento C2 apresentou diferenças estatisticamente significativas no número de folhas. O tratamento C5 como o controle não mostrou diferenças estatísticas em nenhum parte dos diferentes órgãos da planta, isso possivelmente se deve ao fato de O tratamento estava em baixas concentrações, ao contrário do tratamento C2.	<i>Hyphantria cunea</i>
Nivi Cruz Betanzos ¹	Efeito da preparação homeopática 12c vmc no desenvolvimento de abobrinha infectada com o vírus do mosaico da abóbora	2011	Abobrinha	<i>Nosódio SqMV</i> 12C VMC	Os resultados mostram que o produto 12C VMC homeopático aplicado em plantas de abóbora com 10 e 13 d de idade, na pré, pós e pré-pós inoculação de SqMV, afeta o ganho de peso fresco de a planta, o desenvolvimento da área foliar e a produção de botões florais. o O crescimento da raiz é normal com tratamentos pré e pós-inoculação em 10 d plantas; é inibido em todas as plantas de 13 d; e é estimulado com	<i>Squash mosaic virus</i>

					aplicação pós-inoculação. A densidade óptica não é afetada pela pré-aplicação inoculação, mas diminui com a pós-inoculação, até 73,3% de inibição do desenvolvimento do vírus. Esse percentual possibilita a utilização de produtos os produtos homeopáticos são aplicados no manejo de doenças, sejam aumentando a dose ou o número de aplicações.	
Tatiani A Modolon ¹ , Pedro Boff ² , Mari Inês C Boff ¹ , David José Miquelluti ¹ .	Manejo fitossanitário do tomateiro com uso de preparados homeopáticos e altas diluições sob sistema orgânico de produção	2012	Tomate (<i>Solanum lycopersicum</i>)	<i>Staphysagria 12CH</i> <i>Arsenicum album 12CH</i> <i>Sulphur 12CH</i> <i>Arnica montana 12DH e 24DH</i> <i>Sulphur 12DH e 24DH</i> <i>Staphysagria 12CH</i> <i>Solanum aculeatissimum 24DH</i> <i>Solanum aculeatissimum 12DH</i>	O preparado de Arnica montana 12DH proporcionou a maior produção de frutos de tomateiro a campo. Danos pela broca pequena foram eficientemente reduzidos com aplicação de Sulphur 12CH, igualando a B. thuringiensis. O mesmo tratamento não foi eficiente para reduzir a incidência das brocas grandes. B. thuringiensis reduziu a incidência de septoriose a campo. Em casa de vegetação, o preparado em alta diluição de tomateiro na 12DH suprimiu completamente a incidência de septoriose, enquanto que na 24DH a doença foi drasticamente reduzida. O uso de preparados homeopáticos e preparados em altas diluições tem potencial para ser eficaz na substituição de pesticidas que são utilizados na cultura do tomate e poderia ser adequado para preencher requisito legal para o sistema orgânico de produção.	<i>Septoriose (Septoria lycopersici)</i> <i>Neoleucinodes elegantalis</i> <i>Helicoverpa zea</i>
Paulo Antônio de Souza Gonçalves ¹ , João Vieira Neto ² , Patrícia Gonçalves Baptista de Carvalho ³	Efeito da pulverização foliar de preparados homeopáticos de <i>Natrum muriaticum</i> e calcário de conchas sobre a composição mineral de bulbos de cebola em sistema orgânico	2012	Cebola	<i>Calcário de conchas 6CH</i> <i>Natrum muriaticum 12CH</i>	O preparado homeopático de calcário de conchas 6CH e a testemunha sem aplicação apresentaram valores mais altos de Se, elemento considerado importante em cebola para a saúde humana, e de Ca. <i>Natrum muriaticum</i> 12CH apresentou maiores níveis de P, Fe, Si e K. A mistura de calcário de conchas 6CH e de <i>Natrum muriaticum</i> 12CH apresentou o menor incremento de nutrientes.	
FÚLVIA MARIA DOS SANTOS ¹	ADUBAÇÃO ORGÂNICA, AGRO-	2012	Alfazema- do-brasil (<i>Aloysia</i>	<i>Phosphorus</i> 6 CH, 9CH, 18 CH, 21	Observou-se o efeito positivo da homeopatia <i>Phosphorus</i> sobre a germinação 21 CH e crescimento de <i>A. gratissima</i> ,	

	HOMEOPATIA E CULTIVO in vitro NO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE CONSTITUINTES VOLÁTEIS DE <i>Aloysia gratissima</i> .		<i>gratissima</i>)..	CH, 27 CH, 30 CH.	com as dinamizações 21 CH e 24 CH aumentando a biomassa da parte aérea, além de aumentar a produção de alguns compostos como α e β pineno e trans pinocanfona.	
Paulo Antônio de Souza Gonçalves ¹ , CARRÉ-MISSIO, Vivian Carrê-Missio ² , BOFF, Pedro ³ , BOFF, Mari Inês Carissimi ⁴	Dosagens em altas diluições de Natrum muriaticum e calcário de conchas no manejo de tripes, míldio e produtividade de cebola em sistema orgânico.	2012	Cebola	<i>Natrum muriaticum</i> 6CH calcário de conchas 6CH	As dosagens de calcário de conchas não alteraram a incidência do inseto. As dosagens de Natrum muriaticum 0,5 e 1% apresentaram potencial de reduzir a incidência de tripes. A produtividade e a incidência e severidade de míldio não foram influenciadas pelos preparados homeopáticos nas doses e diluição testada	Thrips tabaci Lind. (<i>Thysanoptera: Thripidae</i>) Míldio (<i>Peronospora destructor</i>)
Daniel Fernandes da Silva ¹ , Fabíola Villa ² , Márcia Vargas Toledo ² , Cristiane Cláudia Meinerz ² , Lindomar Assi ²	Medicamento homeopático sulphur no crescimento de fisális	2012	Fisális (Physalis peruviana)	<i>Sulphur</i> 12, 18, 24 e 30CH	Não foi verificado aumento no tamanho das plantas tratadas com o medicamento. Para o diâmetro de caule Houve efeito significativo da dinamização de 24 CH embora as demais dinamizações não tenham diferido dos tratamentos controle. Sugere -se mais estudos para melhor elucidar o uso da homeopatia na agricultura.	
Vanessa Bernadi Braga ¹	Propagação, produção de biomassa e teor de flavonoides de <i>Ipomoea cairica</i> (L.) sweet.	2012	<i>Ipomoea cairica</i> (L.) sweet.	<i>Arnica montana</i> (3, 6, 12, 24 CH)	O medicamento homeopático contribuiu na biomassa e na massa seca da parte aérea das estacas. Ao longo dos 30 dias de deficiência hídrica, o teor de clorofila a se manteve constante e o de clorofila b diminuiu. Após 30 dias submetida à deficiência hídrica, a espécie apresenta 100% de sobrevivência, com mais da metade de sua biomassa (58,6%) oriunda do sistema radicular, e a parte aérea apresentou 0, 315 ug/mL de flavonoides. A espécie é resistente a períodos de seca e com potencial de fornecer flavonoides.	
Ruiz García, Víctor Higinio ¹	Avaliação de três doses agrohomeopáticas, para determinar sua eficácia no controle de <i>Fusarium oxysporum</i> Schlecht ON <i>Pinus pseudostrobus</i> Lindl	2013	<i>Pinus pseudostrobus</i> Lindl.	Agronosódios T1= Agrohhomeopatia, Dosis baja: 10 C + <i>Fusarium oxysporum</i> T2= Agrohhomeopatia,	As análises estatísticas mostraram diferenças significativas (p <0,05) para a variável altura (primeira inoculação pós-emergente) estímulo gerado pela aplicação da dose de 10C. eu sei apresentou diferenças altamente significativas (p <0,01) nas variáveis de diâmetro (segundo inoculação pós-emergente) estímulo gerado pela aplicação da	<i>Fusarium oxysporum</i>

				Dosis media: 30 C + <i>Fusarium oxysporum</i> T3= Agrohhomeopatia, Dosis alta: 200 C + <i>Fusarium oxysporum</i>	dose de 30C; no a fibrose radicular se destacou nas doses 10C e 30C; e na porcentagem de sobrevivência As doses 10C e 200C apresentaram controle efetivo sobre o patógeno. Uma porcentagem foi obtida sobrevida global de 94%. Portanto, conclui-se que a aplicação das doses plantas agrohhomeopáticas comprovadas têm controle eficaz sobre <i>F. oxysporum</i> e promovem a crescimento e desenvolvimento de mudas.	
Flávia de Jesus Nunes ¹	Observação da influência de <i>Calcarea carbonica</i> na dinamização 6CH sobre o crescimento e desenvolvimento do coentro (<i>Coriandrum sativum</i> L.) cultivar “Verdão”.	2013	Coentro (<i>Coriandrum sativum</i> L.)	<i>Calcarea cabonica</i> 6CH	A aplicação da <i>Calcarea cabonica</i> na 6CH apresentou uma série de sintomas fitopatogênicos negativos ao desenvolvimento da cultura, o que não exclui a possibilidade de serem testadas outras dinamizações ou culturas diferentes, podendo vir a apresentar efeitos positivos.	
Alexandre Henrique Leonel ¹ , Bruno Henrique Rigoni Barros ¹	Utilização de preparados homeopáticos para controle da ferrugem do café (<i>Hemileia vastatrix</i>) na região da Alta Mogiana.	2013	Café	<i>Silicea</i> 6 CH <i>Sulphur</i> 6 CH <i>Arsenicum album</i> 6 CH <i>Ferrugem</i> 30 CH	As análises macroscópicas mostraram que as plantas tratadas com homeopatia tiveram menos manchas de ferrugem do que as plantas tratadas convencionalmente. Além disso, as preparações homeopáticas induziram o crescimento dos ponteiros, melhor padrão vegetativo e menos desfolha da lavoura.	Ferrugem do café (<i>Hemileia vastatrix</i>)
Sidnei Francisco MÜLLER ¹ , Márcia Vargas TOLEDO ²	Homeopatia na produção de tomate em cultivo protegido	2013	Tomate	<i>Calcarea carbonica</i> 30CH <i>Arnica</i> 30CH <i>Pulsatilla nigricans</i> 30CH <i>Sepia</i>	A prática demonstrou sucesso no uso da <i>Calcarea carbonica</i> incrementando o desenvolvimento das plantas; <i>Arnica</i> nos traumas de poda e replante; <i>Pulsatilla nigricans</i>, <i>Appis melifera</i> e <i>Sepia</i> para aumentar o número de frutos por planta; <i>Ferrum sulphuricum</i> promovendo crescimento radicular e da parte aérea;	

				<i>Nosódio do solo sem bocashi mais a preparação homeopática de bocashi, todos no potências 6, 30 e 200 CH.</i>	independente. Apesar de ser evidente que o solo responde aos preparos homeopáticos, essas evidências não são fortes o suficiente para concluir sobre o resultado final do tratamento homeopático na melhoria da qualidade do solo, provavelmente pelo tempo de seis meses será insuficiente para gerar mudanças perceptíveis às ferramentas utilizadas. A homeopatia prova ser um instrumento para recuperar o equilíbrio do solo, principalmente quando em sinergia com outras técnicas ecológicas que resgatam a vitalidade do sistema. Sem no entanto, mais pesquisas são necessárias para compreender melhor o mecanismo de ação e o processo de restauração desse equilíbrio.	
José Oscar Novelino ¹ , Marcelo da Silva ² ,	Altura e Produção de Biomassas do Sorgo Cultivado em Solo Submetido a Aplicações de Fosfato e Solução em Alta Diluição de Sulphur	2014	Sorgo (<i>Sorghum bicolor</i> L. Moench)	<i>Sulphur 30CH</i>	As aplicações do medicamento homeopático Sulphur influenciaram positiva e significativamente as massas de matéria seca da parte aérea e de raízes do sorgo. A altura de plantas de sorgo não foi influenciada significativamente pelas aplicações de Sulphur, no conjunto das doses de P, mas na dose de 25 mg dm ⁻³ de P tal influência foi positiva e significativa.	
Geraldo Candido Cabral Gouveia ¹ , Flávio Ferreira da Silva Binotti ² , Eliana Duarte Cardoso ² , Edilson Costa ²	Escarificação química e modos de hidratação de sementes de braquiária com doses de preparo homeopático.	2014	Braquiária	<i>N-(fosfonometil) glicina</i> 20, 40, 60 e 80 CH	A hidratação das sementes com composto homeopático associado com a escarificação química proporciona maior germinação e velocidade de germinação. A hidratação das sementes com composto homeopático influencia positivamente no comprimento de plântula e raiz principal.	
Rafael Augusto Swarowsky ¹	Influência de dinâmizações de <i>Cina</i> para o controle de <i>Meloidogyne incognita</i> em tomateiro.	2014	Tomate	<i>Cina</i> 12, 24, 50, 100, 200 e 400CH	A <i>Cina</i> demonstrou eficiência em estimular o desenvolvimento radicular, pois os resultados de volume de raiz foram maiores nos tratamentos homeopáticos do que nas testemunhas. <i>Cina</i> a 100CH também favoreceu o crescimento do diâmetro de caule das plantas. Contudo, o medicamento homeopático não demonstrou nenhum efeito nematostático e nem nematocida	<i>Meloidogyne incognita</i>
Márcia Vargas Toledo ¹	Genótipos de tomateiros infectados por patógenos e tratados com medicamentos homeopáticos: severidade de doenças e aspectos fisiológicos.	2014	Tomate	<i>Sulphur</i> , 3 CH até 99CH <i>Ferrum sulphuricum</i> 6CH	Os dados mostraram que os medicamentos têm atuação no controle de doenças em tomateiro pela ação direta no patógeno, e também no hospedeiro, pela indução de resistência e incremento nas variáveis de crescimento. Foi	<i>Alternaria solani</i> <i>Oidium neolycopersici</i>

				12CH, 24CH, 48CH, 72CH E 96CH Própolis 3 CH até 99CH	verificado ainda que espécies que foram mais melhoradas geneticamente respondem menos à homeopatia. Os resultados confirmam o potencial da homeopatia no controle de doenças bem como na geração e manutenção da saúde das plantas.	Stemphylium solani
Ricardo Adriano Felito ¹ , Bruno Reis ² , Aureane Cristina Ferreira ¹ , Oscar Mitsuo Yamashita ³	EFEITO DE PREPARADOS HOMEOPÁTICOS DE Nux vomica EM SEMENTES DE PEPINO CONTAMINADAS POR HERBICIDA	2015	Pepino	Nux vomica (6CH, 12CH, 18CH, 24CH e 30CH).	Preparados homeopáticos de Nux vomica promoveram neutralização parcial de resíduos do herbicida 2,4-D + picloram em sementes de pepino. No entanto a dinamização 18CH apresenta-se promissora para novos estudos, demonstrando seu alto potencial em pesquisas de práticas de manejos em sistemas agroecológicos.	
Paulo Antonio de Souza Gonçalves ¹ , Pedro Boff ² , Francisco Olmar Gervini de Menezes Jr. ¹ , João Vieira Neto ¹	Altas diluições de Sulphur e a relação com a incidência de tripses, míldio e produtividade de cebola em sistema orgânico	2015	cebola	Sulphur 6, 12 e 30 CH	A incidência e danos de tripses, índice de clorofila, severidade de míldio, produtividades e conservação pós-colheita na cultura da cebola não foram influenciados pela aplicação de Sulphur nas diluições 6, 12 e 30 CH.	Thrips tabaci Peronospora destructor
Alberto Maldonado González ¹ , María de la Luz Díaz Durán ¹ , Cesáreo Rodríguez Hernández ² , Sabino Honorio Martínez Tomás ² e Felipe de Jesús Ruiz Espinoza ³	Efeito de produtos homeopáticos no crescimento e floração de <i>Aphelandra squarrosa</i> var. floco de neve (<i>Acanthaceae</i>)	2015	<i>Aphelandra squarrosa</i> var. floco de neve (<i>Acanthaceae</i>)	Activol 200 CH Bonzi 10 CH C. carbónica 10 CH C. carbónica 204 CH C. tortuosa 204 CH C. autumnale 204 CH D. villosa 200 CH E± 204CH	A aplicação, como água de irrigação, de 14 produtos homeopáticos em diferentes potências em plantas de afelandra branca <i>A. squarrosa</i> var. O floco de neve não reduz o tamanho, a largura ou o número de folhas com activol em 200 CH, bonzi em 10 CH, calcário carbônico em 10 e 204 CH, C. tortuosa amarga curta em 204 CH, colchic C. autumnale em 204 CH, barbasco europeu D. villosa em 200 CH, E ± em 204 CH, floral em 30 CH, gasolina em 200 CH, noz vomica S. nux-vomica em 204 CH, PFPa em 200 CH, radix em 200 CH e + vida para 200 CH. O diâmetro do caule da afelandra branca diminui significativamente com a aplicação de cinco vezes as preparações homeopáticas de calcário carbônico a 204 CH, Floral a 30 CH e PFP a 200 CH a 120 d após a semeadura. A indução e diferenciação floral precoce da afelandra branca são significativamente alcançadas aos 116,4 d após a semeadura, 60% das plantas com a aplicação da formulação homeopática de + vida a 200 CH; na água de irrigação, por	

				<i>Floral 30CH</i> <i>Gasolina 200CH</i> <i>S. nux-vomica 204 CH</i> <i>PFP 200CH</i> <i>Radix 200CH</i> <i>+Vida 200 CH</i>	cinco vezes a cada 15 dias, de 45 a 105 dias após a semeadura.	
ASMA HANIF ¹ , SHAHNAZ DAWAR ¹	Use of homeopathic drugs in combination with fertilizers for the control of root rot fungi.	2015	(Vigna radiata (L.) R. Wilczek. cv. NM2006) (Vigna mungo (L.) Hepper cv. NM97) Quiabo (Abelmoschus esculentus (L.) Moench cv. Arka anamika) girassol (Helianthus annuus L. cv. Hysun-38)	<i>Arnica montana</i> 75 e 50% v / v <i>Thuja occidentalis</i> 75 e 50% v / v	Sementes tratadas com medicamentos homeopáticos além de fósforo e fertilizantes de nitrogênio como corretivo do solo mostraram efeito inibitório significativo sobre o crescimento de fungos, bem como melhoraram o crescimento da planta. Controle notável de fungos infectantes de raízes foi mostrado pelas sementes tratadas com <i>Thuja occidentalis</i> e <i>Arnica montana</i> @ concentração de 75% v / v e solo corrigido com uréia @ 0,1% p / p, mas o maior aumento no crescimento da planta foi observado por uréia @ 0,01% nas plantas testadas viz., feijão mungo, feijão mash, girassol e quiabo. Considerando que, quando <i>A. montana</i> e <i>T. occidentalis</i> @ concentração de 75% v / v junto com a adição de DAP @ 0,01 e 0,1% p / p, respectivamente, mostraram supressão máxima de <i>Fusarium spp</i> , <i>R. solani</i> e <i>M. phaseolina</i> e aumentou a altura e peso da planta seguido por <i>A. montana</i> e <i>T. occidentalis</i> @ concentração de 50% v / v respectivamente mostraram um controle máximo de fungos de podridão radicular e também fortaleceu a planta de cultivo para um melhor crescimento.	<i>Fusarium spp</i> , <i>R. solani</i> <i>M. phaseolina</i>
ROBERTO LUIZ QUEIROZ ¹	Alelopatia de manjerição e uso do preparado homeopático <i>Nux vomica</i> em alface.	2015	Alface	<i>Nux vomica</i> 3CH, 6CH, 9CH e 12CH	Nux vomica 6CH e Nux vomica 3CH promoveram maior vitalidade nas sementes de alface submetidas aos efeitos alelopáticos do <i>Ocimum basilicum</i> L., confirmando a ação dos preparados homeopáticos <i>Nux vomica</i> , como moderador dos metabólitos do manjerição na vitalidade de plântulas de alface. As preparações não moleculares de <i>Nux vomica</i>	

					promoveram efeitos positivos e incrementaram, a depender da dinamização e sistema de condução, a produtividade de alface cv. Regina de verão.	
Bruna Broti Rissato ¹ ; Omari Dangelo Forlin Dildey ² ; Edilaine Della Valentina Goncalves Trevisoli ³ ; Sidiane Coltro-Roncato ⁴ ; Guilherme Peixoto de Freitas ⁵ ; José Renato Stangarlin ⁶	Esporulação e crescimento micelial de <i>Fusarium solani</i> tratado com medicamentos homeopáticos	2016	Agente causal de patologias de várias culturas de importância econômica, tais como soja, mandioca, batateira e feijoeiro.	<i>Sulphur</i> 6CH 12CH 24CH 36CH <i>Calcarea carbonica</i> 6CH 12CH 24CH 36CH	Não houve diferença estatística para a variável área abaixo da curva de crescimento micelial (AACCM) para o medicamento Sulphur. Os medicamentos Sulphur 24 e 36CH foram capazes de inibir a esporulação de <i>F. solani</i> em 55% e 56%, respectivamente, quando comparados ao tratamento controle. O medicamento homeopático <i>Calcarea carbonica</i> 12CH foi capaz de reduzir em 45,33% o crescimento micelial e em 44,97% o número de esporos de <i>Fusarium solani</i> , quando comparado à testemunha solução hidroalcoólica.	<i>Fusarium solani</i>
Cidália Luís Brás Romão ¹	Avaliação de preparados homeopáticos na produtividade da alface	2016	Alface	<i>Arnica Montana</i> CH30 <i>Natrium Muriaticum</i> CH30 <i>Staphysagria</i> CH200 <i>Calcium Carbonicum</i> CH30 <i>Calcium Fluoricum</i> CH30 <i>Sulphur</i> CH30 <i>Silicea</i> CH30	Alfices com valores de produção (massa, comprimento, diâmetro e raiz) superiores nas parcelas com aplicações homeopáticas (H+). Verificou-se globalmente, que as relações comparativas das repetições realizadas para as medidas de cada um dos parâmetros apresentam diferenças significativas entre si, para todos os grupos em estudo, exceto para o H+C+.	
Mateus Santos Nascimento ¹	VARIEDADES CRIOULAS DE	2016	Feijão	<i>Nósodio do caruncho</i>	Grãos de feijão do cultivar predileto cujo as plantas foram	<i>Acanthoscelides</i>

	FEIJÃO (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.) E PREPARADOS HOMEOPÁTICOS SOBRE A ATRATIVIDADE E BIOLOGIA DE <i>Acanthoscelides obtectus</i> Say.			12CH <i>Terra diatomácea</i> 12CH <i>Phosphorus</i> 30CH <i>Silicea terra</i> 30CH <i>Carbo vegetabilis</i> 30CH	tratadas com Carbo vegetabilis 12CH foram menos atrativos e apresentaram menor número de ovos ao passo que grãos do cultivar Gralha, sob o efeito do mesmo tratamento foram preferidos pelos carunchos e também para a oposição. Já sob o efeito do tratamento Silicea terra grãos do cultivar predileto foram mais atrativos quando comparados aos grãos do cultivar Gralha.	<i>obtectus</i> Say
Claudia Braga Dutra ¹	Flores comestíveis : tagetes e calêndulas cultivadas com tratamentos agroecológicos de pó-de-rocha e de homeopatia	2016	Tagetes Calêndulas	<i>Arnica montana</i> 9CH <i>Calcarea carbonica</i> 9CH <i>Carbo vegetalis</i> 9CH <i>Sulphur</i> 9CH <i>Silicea</i> 9CH	O uso da homeopatia proporcionou o aumento do diâmetro floral de <i>Calendula officinalis</i> 'aprico'. Assim, o uso destas tecnologias alternativas no cultivo de flores comestíveis, em um sistema agroecológico, demonstrou ser viável dentro do atual contexto da floricultura comercial.	
Grazia Trebbi ¹ ; Paola Nipoti ¹ ; Valera Bregola ¹ ; Maurizio Brizzi ¹ ; Giovanni Dinelli ¹ ; Lucietta Betti ¹ .	Arsênico ultra diluído reduz a germinação de esporos de <i>Alternaria brassicicola</i> e mancha foliar escura em couve-flor.	2016	Couve-Flor	<i>Arsênico</i> 35DH 45DH <i>Cuprum metallicum</i> 35DH 45DH <i>Nosódio de Alternaria brassicicola</i> 35DH 45DH	À luz dos resultados significativos obtidos com arsênico ultra-diluído e, dado que o elevado nível de diluição impede qualquer toxicidade ou acúmulo no ambiente, o uso de UHDs poderia ser considerado uma abordagem potencial e confiável para a agricultura sustentável.	<i>Alternaria brassicicola</i>
DANILO VIEIRA CARDOZO FRANÇA ¹	Interação de isolados de <i>Trichoderma</i> spp. e preparados homeopáticos : estudo	2016	Tomate Cereja	<i>Carbo vegetabilis</i> 6CH	Verificou-se que a utilização dos tratamentos não influenciou diretamente na altura das plantas, mas foi observado interação entre <i>Trichoderma</i> e preparados homeopáticos no aumento do	<i>Trichoderma</i> spp

	in vitro e no desenvolvimento inicial do tomateiro-cereja			<i>Phosphorus</i> 6CH	diâmetro do caule. Também foi observado que Trichoderma “R” promoveu um maior índice de área foliar e massa fresca e seca das folhas. O tratamento Carbo vegetabilis 6CH proporcionou incremento das raízes das plantas. Os isolados de Trichoderma e os preparados homeopáticos influenciaram o tomateiro-cereja na absorção de nutrientes do solo.	
Geraldo Cândido Cabral Gouveia ¹ , Flávio Ferreira da Silva Binotti ² , Eliana Duarte Cardoso ² , Kuniko Iwamoto Haga ³	Aplicação de preparo homeopático e de fitorreguladores em sementes de Brachiaria	2016	<i>Brachiaria</i> <i>brizantha</i>	<i>Nosódios N-(fosfonometil)</i> <i>Glicina</i> 20CH 40CH	O fornecimento do preparo homeopático (via imersão - 20 Ch) associado com giberelina (0,5 ppm de giberelina), promoveu resultados positivos no crescimento inicial de plântulas, vigor e germinação de sementes de B. brizantha cv. MG-5.	
Beatriz Santos Meira ¹	Atividade enzimática e prevenção de <i>Cowpea aphid-borne</i> mosaic virus, em mudas de maracujazeiro amarelo, cultivar 275, tratadas com Calcarea carbonica e Silicea terra	2016	Maracujá	<i>Calcarea carbonica</i> 12CH 24CH 30CH 60CH <i>Silicea terra</i> 12CH 24CH 30CH 60CH	O medicamento Silicea terra na dinamização 60CH causou redução de 22% na AACPD do CABMV. A dinamização 12CH provocou aumento da atividade das enzimas catalase e peroxidase. Não houve influência na atividade de polifenoloxidase e a atividade da fenilalanina amônia-liase foi reduzida ao aplicar a dinamização 30CH. Houve acúmulo de deoxiantocianidina e de glicolona pelas dinamizações utilizadas de S. terra O teor de clorofila não foi influenciado por nenhuma das dinamizações. Para os parâmetros biométricos, observou-se que o tratamento na dinamização 30CH causou incremento no número de folhas, bem como na altura das plantas quando comparado com a testemunha, ao contrário das dinamizações 12CH e 24CH que causaram a redução em ambos os parâmetros.	
MARCELO GONÇALVES DOS SANTOS ¹ , Affonso Celso Gonçalves Júnior ¹	Tratamento homeopático na remediação de solos contaminados por metais cultivados com soja e trigo.	2016	Soja Trigo	<i>Nux vomica</i> 12CH 24CH 48CH 96CH 200CH 400CH	Nas plantas de soja as dinamizações do medicamento homeopático Nux vomica alteraram a altura e o diâmetro do caule bem como as trocas gasosas, sendo que a contaminação dos solos com Cd e Pb alterou todas as variáveis analisadas. Nas plantas de trigo, o medicamento homeopático interferiu na altura e diâmetro do colmo sendo que a contaminação por Cd e Pb não interferiu nas trocas gasosas, porém afetou negativamente o desenvolvimento, nutrição mineral, sistema radicular e produtividade das plantas. Conclui-se que o medicamento Nux vomica foi eficiente para o desenvolvimento de plantas de soja e trigo cultivados em solos contaminados com Cd e Pb, contudo não interferiu na fitodisponibilidade dos metais para as plantas	
Cesáreo Rodríguez Hernández ¹ , Felipe de Jesús Ruiz Espinoza ² , Luis Manuel Serrano Covarrubias ³ , Ildefonso	Indução de resistência em feijão à casca de <i>Epilachna varivestis</i> com nutrição e homeopatia	2017	Feijão	<i>Agronosódio conchuela</i> 10CH 200CH	A alimentação da larva da casca de feijão <i>E. varivestis</i> em feijão cultivado com fertilização mineral ou orgânica, solo convencional ou orgânico, e sem ou com agronosódio	<i>Epilachna</i> <i>varivestis</i>

Ronquillo Cedillo ⁴					afeta o ciclo biológico e os danos do adulto. Fertilização orgânica (composto) 1 e 3t ha-1 e solo orgânico, separadamente, reduzem de 7 a 14,6% a duração larval, em relação ao fertilização mineral e solo convencional. A aplicação de composto em doses de 1,8 a 3,6t ha-1 e de agrosódio para 200CH reduz em mais de 50 e em 50% o dano diário do adulto, respectivamente; e quando eles são combinados eles perde o efeito. O solo orgânico combinado com a aplicação de agrosódio ao 200CH via irrigação reduz a sobrevivência da pupa de concha em 85,7%.	
Jordana Souza Paula Riss ¹ , Josimar Batista Ferreira ²	Influência dos medicamentos e preparados homeopáticos no desenvolvimento de mudas de alface.	2017	Alface	<i>Arnica montana</i> 6CH 12CH 30CH <i>Calcarea carbonica</i> 6CH 12CH 30CH <i>Carbo vegetabilis</i> 6CH 12CH 30CH <i>Silicea terra</i> 6CH 12CH 30CH <i>Phosphorus</i> 6CH 12CH 30CH <i>Pulsatilla nigricans</i>	Observou-se nas análises de desenvolvimento que, em quase todos os parâmetros avaliados, o medicamento Carbo vegetabilis 6CH, seguido de Calcarea carbonica 12CH, Silicea terra 12CH, Phosphorus 12CH, Pulsatilla nigricans 12CH e o preparado de Açai 12CH, colaboraram para um melhor desempenho das mudas.	

				6CH 12CH 30CH <i>Preparado homeopático de resíduos de Açaí</i> 6CH 12CH 30CH		
Tatiane Martinazzo Portz ¹ , José Renato Stangarlin ¹ , Odair José Kuhn ¹ , Roberto Luiz Portz ²	Utilização de medicamentos homeopáticos como alternativa para redução da taxa de progresso da murcha bacteriana na mandioca	2017	Mandioca	Sulphur 6CH 12CH 18CH 24CH 30CH <i>Silicea terra</i> 6CH 12CH 18CH 24CH 30CH <i>Preparado homeopático à base de própolis</i> 6CH 12CH 18CH 24CH 30CH <i>nosódio de X. axonopodis pv. manihotis (XAM)</i> 6CH 12CH 18CH 24CH 30CH	Nos ensaios in vitro, os preparados homeopáticos não apresentaram inibição pelo antibiograma, no entanto, para crescimento bacteriano e contagem de colônias, os tratamentos Sulphur 12CH e 18CH, Própolis 6CH, 12CH, 18CH e 30CH, isoterápico XAM 6CH e 18CH, além de todas as dinamizações de solução hidroalcoólica 30%, causaram inibição. Para o ensaio in vivo, os tratamentos interferiram nas atividades fisiológicas das plantas, sendo a aplicação de maneira preventiva mais eficiente que o modo curativo no manejo da murcha bacteriana na mandioca. Os tratamentos Silicea terra 12CH e Sulphur 24CH, para os ensaios curativo e preventivo, respectivamente, favoreceram o desenvolvimento do patógeno, causando a morte das plantas. Os tratamentos com álcool 30CH e Própolis 6CH foram eficientes na redução da severidade da doença em ambos os ensaios.	<i>Xanthomonas axonopodis pv. manihotis</i>
SÉRGIO DOMINGUES ¹	REBROTE DE PLANTAS DE ERVA-MATE (<i>Ilex paraguariensis</i> A. St.-Hill.)	2017	ERVA-MATE	<i>Arnica montana</i> 12CH 30CH	O peso da massa fresca, mostrou maior valor com os preparados Arnica montana 30CH e Calendula officinalis 30CH. A altura final, foi superior com o preparado Calendula officinalis 30CH. Calendula officinalis 30CH e Arnica	

	SUBMETIDAS A ALTAS DILUIÇÕES DINAMIZADAS			<i>Calendula officinalis</i> 12CH 30CH <i>Carbo vegetabilis</i> 12CH 30CH	montana 30CH diferiram dos demais tratamentos na velocidade de crescimento. Carbo vegetabilis, não apresentou diferenças. A potência de 30CH foi superior a 12CH. Observou-se influência positiva das potências de 30CH, sobretudo nos preparados com Arnica montana e Calendula officinalis. Calendula officinalis 30CH mostrou-se preparado mais adequado para as condições avaliadas.	
Boris Mijaíl Bonilla Montalván ¹ , Fernando Pacheco Abasolo ¹	Evaluación del efecto de sustancias homeopáticas en tres etapas del desarrollo en plantas de tomate (<i>Solanum lycopersicum</i> L.) bajo condiciones controladas.	2017	Tomate	<i>Silícea Terra</i> 7CH 13CH <i>Natrum muriaticum</i> 7CH 13CH <i>Zincum phosphoricum</i> 7CH 13CH <i>Phosphoricum acidum</i> 7CH 13CH	Os agentes homeopáticos influenciaram negativamente, retardando o crescimento das mudas, sendo que os melhores resultados para comprimento do caule foram observados com ZP-7CH (55 ± 9,08 cm) na germinação. O uso do homeopático ST-7CH (66 ± 10,11cm) e ZP-7CH (59 ± 14,41cm) apresentou os melhores resultados aumentando a emergência das mudas enquanto PA na diluição 7CH foi o melhor tratamento na fase de desenvolvimento vegetativo apresentando os maiores valores nas variáveis LT (94 ± 8,31 cm), N ° Folhas (131 ± 27,71 folhas), BFT (17 ± 2,45gr), BFH (30 ± 7,72gr), BSH (2 ± 0,61gr), BFR (10 ± 6,26gr), BSR (1 ± 0,43gr) e N° de botões florais (6 ± 7,10 botões). Esta pesquisa representa um avanço no manejo sustentável do cultivo do tomate.	
Brigitte Gabriela Ponce Meza ¹ Fernando Abasolo Pacheco ¹	Evaluación del efecto de la homeopatía en la etapa inicial de desarrollo de plantas de tomate (<i>Lycopersicum esculentum</i>).	2017	Tomate	<i>Silícea Terra</i> 12C 30C <i>Natrum muriaticum</i> 12C 30C	Verificou-se que em menor concentração há melhor eficácia O efeito dos tratamentos homeopáticos melhorou significativamente a taxa e porcentagem de germinação e emergências, bem como as variáveis morfológicas durante a fase inicial de desenvolvimento do tomateiro (<i>Lycopersicum esculentum</i>) A aplicação de medicamentos homeopáticos na germinação do caroço do tomate houve uma melhora considerável em todas as suas características demonstrando eficácia em baixas concentrações tanto do tratamento homeopático <i>Silícea Terra</i> 6C quanto do <i>Natrum muriaticum</i> 12C onde estes desempenharam um papel importante desde sua porcentagem e taxa de germinação até sua biomassa seca total. O efeito da <i>Silícea Terra</i> 30C gerou efeito positivo na emergência de mudas de tomate, melhorando a altura das plantas, tanto em peso de biomassa aérea fresca, biomassa	

					fresca de raiz e biomassa aérea seca. Identificou-se que dentro dos produtos homeopáticos a melhor dissolução foi tanto para o estágio de germinação <i>Natrum muriaticum</i> 6C como para o 12C, enquanto que no estágio de emergência a melhor dissolução foi <i>Silicea Terra</i> 30C em tomate.	
Karen Daniela Nuñez Cerezo ¹ Fernando Abasolo Pacheco ²	Evaluación de sustancias homeopáticas y su efecto en plantas de pepino (<i>Cucumis sativus</i>) bajo condiciones controladas.	2017	Pepino	<i>Silicea terra</i> 7CH 13CH <i>Natrum muriaticum</i> 7CH 13CH <i>Magnesia phosphorica</i> 7CH 13CH <i>Arsenica album</i> 7CH 13CH	Com <i>Arsenica album</i> de 13CH, diferenças significativas foram observadas na germinação (53,33%), enquanto <i>Natrum muriaticum</i> 13CH durante o desenvolvimento vegetativo registrou plantas que apresentaram maior comprimento no caule (117,07 cm) aos 51 dias após a semeadura, ao contrário da testemunha (78,63 cm). O comprimento da radícula apresentou diferenças significativas com a aplicação de <i>Silicea terra</i> 7CH (49,59 cm) em relação ao grupo controle com água (28,6 cm). A massa fresca e seca da radícula em germinação foi influenciada por <i>Arsenica album</i> 13CH, enquanto a maior massa fresca da radícula em emergência foi verificada com a aplicação de <i>Magnesia phosphorica</i> 13CH. <i>Natrum muriaticum</i> em 13CH e 7CH durante o desenvolvimento vegetativo apresentou diferenças significativas, com os maiores valores nas variáveis número de folhas, tamanho da folha, diâmetro do caule, número de flores. Por fim, <i>Natrum muriaticum</i> 7CH e 13CH apresentaram diferenças significativas nos dias para o florescimento (38 dias), ao contrário do controle (47 dias). As substâncias homeopáticas estudadas causam efeitos favoráveis nas plantas de pepino e sua ação difere de acordo com o estágio fenológico, mostrando que a homeopatia é uma alternativa viável para a agricultura	
VOLMIR ATÍLIO FARINA ¹	Indução ao enraizamento adventício de espécies do gênero <i>Baccharis</i> submetidas ao tratamento com extratos de bulbos de <i>Cyperus rotundus</i>	2017	<i>B. trimera</i> <i>B. articulata</i>	<i>C. rotundus</i> 5CH 20CH 30CH	As concentrações testadas do extrato aquoso de tiririca não influenciaram no enraizamento das espécies <i>B. trimera</i> e <i>B. articulata</i> ; resultados significativos foram observados somente para <i>B. trimera</i> tratada com o extrato homeopático, sendo o maior número de estacas enraizadas observado com o preparado a 20CH; quanto ao comprimento das três maiores raízes das estacas das espécies <i>B. trimera</i> e <i>B. articulata</i> : não	

					houve diferença significativa entre os tratamentos para a espécie <i>B. trimera</i> , já a <i>B. articulata</i> submetida a imersão somente em água apresentaram melhores resultados quando comparada aos demais tratamentos, embora, não houve diferença significativa entre os tratamentos com AIB sintético e extrato aquoso de tiririca não diluído; quanto ao comprimento das três maiores raízes das estacas da <i>B. trimera</i> e <i>B. articulata</i> : o tratamento com preparados homeopático 5CH reduziu o comprimento médio das três maiores raízes, em relação aos demais tratamentos; em 20 CH a <i>B. articulata</i> mostrou maior comprimento de raízes por estacas, quando comparada com <i>B. trimera</i> .; quanto às características da massa seca da parte aérea o único tratamento que apresentou resultado expressivo foi o extrato homeopático a 5 CH, para <i>B. articulata</i> ; massa seca de raízes, o extrato aquoso de tiririca 50% apresentou incremento significativo para <i>B. articulata</i> , quando comparado aos demais tratamentos, mas nenhum resultado significativo foi observado para <i>B. trimera</i> .	
Y.S. Oliveira ¹ S. Sinkunas ¹ C. P. Coelho ¹ M. A. S. Mayworm ¹	Análise da ação de soluções homeopáticas sobre a germinação e crescimento de plântulas de alface	2018	Alface	<i>Magnesia carbonica</i> 6CH 12CH 30CH <i>Avena sativa</i> 6CH 12CH 30CH	As soluções de <i>Magnesia carbonica</i> e <i>Avena sativa</i> nas diluições testadas não afetaram a germinação e crescimento das plântulas de alface. Também não foram observados, a princípio, efeitos fitotóxicos das soluções testadas sobre o vigor das plântulas da espécie alvo, sugerindo que as soluções de <i>Magnesia carbonica</i> e <i>Avena sativa</i> podem ser utilizados em processos de semeadura para outros fins, sem prejuízos na germinação e na fase de desenvolvimento inicial das plântulas.	
Francielly Costa ¹ , Nauguiara Tauana Lourenço ¹ , Thais Alessandra Nascimento Moraes ¹ , Valdinéia Rezende Nogueira da Silva ¹ , Ana Claudia Guilhen Carvalho ¹ , Ana Carla Guidini Valentini Gheller ¹	Desenvolvimento da alface (<i>Lactuca sativa</i> L.) com tratamento homeopático	2018	Alface	<i>Carbos Vegetalis</i> Ensaio cego (21 gotas+500 ml de água) Solução homeopática da farinha de rocha MB-4 (D4, CH12 e CH30)	A solução homeopática de <i>Carbo vegetalis</i> , estatisticamente, apresentou uma influência positiva no crescimento radicular, no desenvolvimento da massa verde e do peso total da alface, quando comparados com a alface tratada apenas com veículo, demonstrando seu alto potencial para participar de pesquisas em busca de práticas de manejos em sistemas agroecológicos.	
Maria Fátima Machado Gomes ¹	Efeito de Preparados Homeopáticos na Produção de Mudas de <i>Cereus jamaicarum</i> . 2018.	2018	Mandacaru	<i>Arnica montana</i> CH30 <i>Chamomilla</i> CH12 <i>Carbo vegetalis</i> CH12	A associação <i>Arnica montana</i> + <i>Chamomilla</i> + <i>Carbo vegetalis</i> promoveu maiores valores de altura, diâmetro de cladódios e comprimento de raízes além de excelentes valores de sobrevivência de mudas após repicagem sendo recomendada para uma produção em larga escala, seguido de <i>Arnica montana</i> + <i>Carbo vegetalis</i> . Preparados contendo <i>Chamomilla</i> e <i>Carbo vegetalis</i> por sua vez não atingiram valores expressivo	

Hernandez de Souza Constantino ¹ ; Larissa Aparecida Augusto ² ; Juliana de Fátima Vizú ³ ; Tamara Maria Gomes ³ ; Fabrício Rossi ⁴	Germinação de sementes de fisális (<i>Physalis peruviana</i> L.) submetidas a preparados homeopáticos	2018	Fisális	<i>Silicea terra</i> 30CH <i>Arsenicum album</i> 30CH <i>Arnica montana</i> 30CH <i>Pulsatilla nigricans</i> 30CH	Os preparados homeopáticos <i>Silicea terra</i> 30CH, <i>Pulsatilla nigricans</i> 30CH e <i>Arnica montana</i> 30CH não diferiram do controle, apenas <i>Arsenicum album</i> 30CH apresentou menor porcentagem de germinação que o controle em todas as avaliações.	
Aline Nunes ¹ ; Mariangela de Souza Damasceno ¹ ; Marília Michalski de Pieri ¹ ; Angélica Schmitz Heinzen ¹ ; Leonardo Oliboni do Amaral ¹ .	Viabilidade de sementes hortícolas submetidas a tratamentos com altas diluições	2018	Couve; Alface; Tomate.	<i>Natrum muriaticum</i> 12CH <i>Nux vomica</i> 12CH <i>Arsenicum album</i> 12CH	Em câmara de germinação, os preparados não apresentaram melhores índices de germinação. Em casa de vegetação as cultivares responderam de maneira diferente aos tratamentos. A variedade Manteiga apresentou melhores resultados com <i>Nux vomica</i> . O preparado <i>Nux vomica</i> apresenta capacidade de atuar como estimulante na germinação das sementes de alface da cultivar Manteiga, possibilitando a produção ecológica de mudas homogêneas.	
Giuliano Barros ¹ , Jaqueline Seugling ¹ , Andrey Pereira ¹ , Marcela Guimarães de Lara Pinto ¹ , Letícia Rodrigues Costa ¹ , Patrizia Ana Bricarello ¹	Ação in vitro de preparados ultra diluídos e dinamizados sobre larvas de <i>Cochliomyia hominivorax</i> (DIPTERA: CALLIPHORIDAE)	2018	-	<i>Ledum Palustre</i> 12CH <i>Sulphur</i> 30CH	Os Resultados encontrados mostraram que os preparados ultra diluídos e dinamizados <i>Ledum Palustre</i> CH12 e <i>Sulphur</i> CH30 não foram bons candidatos ao uso como larvicida no controle das infestações causadas por <i>C. hominivorax</i> em condições in vitro. Porém, atestou que estes preparados possuem uma ação sobre células vivas de insetos.	<i>Cochliomyia hominivorax</i>
Fernando Abasolo Pacheco ¹ , Jonathan Enrique Cervantes Molina ¹	Efectos de la aplicación de sustancias homeopáticas en el comportamiento agronómico y rendimiento del cultivo de nabo (<i>Brassica napus</i> L.).	2018	Nabo	<i>Silicea terra</i> 7CH 31CH <i>Natrum muriaticum</i> 7CH 31CH <i>Phosphoricum acidum</i> 7CH 31CH	Em concentrações de 6 CH e 30 CH. Foram obtidos resultados de germinação em que as substâncias homeopáticas tiveram influência positiva, sendo 7CH de <i>Silicea terra</i> , 7CH de <i>Phosphoricum acidum</i> e 31 CH de <i>Natrum muriaticum</i> as interações que obtiveram a maior porcentagem de germinação com 100% em relação à testemunha que só atingiu 83,5%. Concluiu-se que as substâncias homeopáticas <i>Silicea terra</i> , <i>Natrum muriaticum</i> e <i>Phosphoricum acidum</i> exerceram efeitos positivos durante as diferentes fases de desenvolvimento da cultura do nabo e	

					dependendo das diluições utilizadas.	
Asma Hanif ¹ , Shahnaz Dawar ¹	APPLICATION OF HOMEOPATHIC MEDICINES IN ADDITION WITH SYNTHETIC CHEMICALS IN THE CONTROL OF ROOT ROT AND ROOT KNOT PATHOGENS AND ON THE GROWTH OF CROP PLANTS	2018	Feijão mungo (<i>Vigna radiata</i> (L.) Feijão triturado (<i>Vigna mungo</i> (L.) Quiabo (<i>Abelmoschus esculentus</i> (L.) Girassol (<i>Helianthus annuus</i> L).	<i>Arnica montana</i> 30C <i>Thuja occidentalis</i> 30C <i>Santonine-43</i> (Homeopatia BM) <i>Concentrações de 50% e 75%</i> <i>Kent-20</i> (Homeopatia Kent) <i>Concentrações de 50% e 75%</i>	verificou-se que, a aplicação combinada das sementes testadas tratadas com <i>Arnica montana</i> e <i>Thuja occidentalis</i> na concentração de 75% e o encharcamento do solo com dithane e mancozeb a 0,1% mostraram aumento em crescimento, bem como suprimiu a colonização de fungos da podridão radicular. No caso do manejo do nematóide das galhas, o melhor O resultado foi alcançado quando sementes leguminosas e não leguminosas foram tratadas com concentração de 75% de <i>Santonine-43</i> . Solo encharcado com tenekil a 0,1% reduziu notavelmente a infecção por <i>M. javanica</i> e melhorou os parâmetros de crescimento das colheitas testadas seguidas por sementes testadas tratadas com <i>Kent-20</i> na concentração de 75% e solo encharcado com furadano a 0,1%.	<i>Rhizoctonia solani</i> , <i>Fusarium spp.</i> <i>Macrophomina phaseolina</i> nematóide de nó de raiz (<i>Meloidogyne javanica</i>)
LEONARDO FELIPE FAEDO ¹	MANEJO AGROECOLÓGICO DO MOFO CINZENTO (<i>Botrytis cinerea</i>) NA CULTURA DO MORANGO: ASPECTOS AGRONÔMICOS E DA QUALIDADE DOS FRUTOS	2018	Morango	<i>Silicea terra</i> 12CH 18CH	O preparado homeopático <i>Silicea terra</i> 12CH apresentou maior área foliar/parcela, maior número de folíolos/parcela e maior peso seco de raiz. Não houve diferença entre tratamentos quanto à altura de plantas, peso seco de parte aérea, teor de clorofila das folhas e número de folhas verdes e mortas durante o ciclo. O número de flores abertas/parcela foi maior no tratamento Echotrich® e menor no tratamento <i>Silicea terra</i> 12CH. <i>Silicea terra</i> 18CH apresentou maiores valores de compostos fenólicos nos frutos na colheita em relação aos bioagentes	<i>Botrytis cinerea</i>
Jessica Isabel Jirón Giler ¹ , Fernando Abasolo Pacheco ¹	Evaluación del efecto de sustancias homeopáticas sobre la etapa inicial de crecimiento de plantas de pimiento (<i>Capsicum annuum</i>) y el desarrollo in vitro DE <i>Phytophthora capsici</i> .	2018	<i>Capsicum annuum</i>	<i>Silicea terra</i> 7C 31C <i>Natrum muriaticum</i> 7C 31C <i>Phosphoricum acidum</i> 7C	As substâncias homeopáticas influenciaram positivamente o desenvolvimento de as plantas de pimenta são os melhores tratamentos na fase de germinação <i>Phosphoricum acidum</i> 31 C que apresentou o maior comprimento de raiz com 4,77 cm, <i>Silicea terra</i> 7C apresentou o maior crescimento no comprimento do caule com 3,77 cm e o maior peso fresco com 45,00 mg, <i>Natrum muriaticum</i> 31C obteve o maior peso seco com 5 mg. Sobre	

				31C	emergência a substância homeopática Natrum muriaticum 7C apresentou maior comprimento de radícula com 8,30 cm e comprimento do caule mais longo com 4,33 cm, Natrum muriaticum 31 C obteve o maior peso de raiz fresca com 22,00 mg, enquanto Natrum muriaticum 7C obteve um peso seco de 3,33 mg, o maior valor de peso fresco do caule foi Silicea terra 7C com 93,67 mg e Phosphoricum acidum com peso seco de 8,00 mg. Durante o estágio in vitro, observaram que Silicea terra 7C apresentou o menor número de clamidosporos com os maiores porcentagem de inibição 55,97% e o menor diâmetro com 85,17 microns. o os homeopáticos melhoram o desenvolvimento da pimenta e inferem o desenvolvimento do fungo, dependendo da dinamização ou diluição utilizada e do estágio de desenvolvimento da pimenta.	
Douglas André Wurz ¹ , Rafael André Mergener ² , Nilson Teza ³ , José Junior Correa ³	Efeito De Diferentes Dinamizações De <i>Arsenicum album</i> Na Germinação De Sementes De Trigo <i>Triticum Aestivum</i> L.	2019	Trigo	<i>Arsenicum album</i> 6CH 9CH 12CH 15CH	Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na germinação de sementes de trigos submetidas a diferentes dinamizações do medicamento homeopático <i>Arsenicum album</i> , bem como não foram observadas diferenças significativas na altura média de plântulas de trigo.	
Camila Yamasita Henrique ¹ , Hágabo Honorato de Paulo ¹ , Ana Lúcia Benfatti Gonzalez Peronti ¹ , Alexandre Henrique Leonel ¹ , Nilza Maria Martinelli ¹	Avaliação da efetividade de preparados homeopáticos no controle da cochonilha-da-raiz do cafeeiro	2019	Café	-	Após 24 horas da aplicação dos 8 preparados homeopáticos e do produto padrão foi observado 100% de mortalidade das cochonilhas para ambos tratamentos e ausência de ninfas vivas, comparado com a testemunha. Conclui-se que, os preparados Homeopáticos são eficientes em condições de laboratório, e que apresenta potencial de utilização no controle da cochonilha-da-raiz do café.	<i>Dysmicoccus texensis</i>
Douglas André Wurz ¹ ; Rafael Mergener ¹ ; Nilson Teza ² ; José Júnior Córrea de Deus ² .	Efeito de diferentes dinamizações de <i>Arsenicum album</i> na germinação de sementes de trigo <i>Triticum aestivum</i> L.	2019	Trigo	<i>Arsenicum album</i> 6CH 9CH 12CH 15CH	Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na germinação de sementes de trigo submetidas a diferentes dinamizações do homeopático <i>Arsenicum album</i> , nem diferenças significativas na altura média das plântulas de trigo.	

José Lucas Dias De souza Lima ¹	Efeito da interação entre fragmentação de cladódios, fases lunares e preparados homeopáticos na produção de mudas de palma de forrageira	2019	Palma Forrageira	<i>Calcarea carbonica</i> 30 CH <i>Calcarea phosphorica</i> 30 CH <i>Phosphorus</i> 30 CH	Os resultados obtidos apontaram o destaque da influência positiva de <i>Calcarea phosphorica</i> em todas as variáveis estudadas e <i>Phosphorus</i> para comprimento e largura de brotações. Já cortes longitudinais apresentaram menores valores de sobrevivência, cortes em cruz mostraram valores reduzidos de brotação e raquetes inteiras garantiram maiores valores de comprimento e largura de brotação. As fases Lua Nova/Cheia apresentaram maiores valores de sobrevivência e maiores valores de brotação e as interações que envolveram a Lua Crescente/Minguante resultaram em maiores valores de largura e brotações.	
Leonardo Pereira Xavier ¹ Paulo Henrique Mayer ²	USO DE DIFERENTES POTÊNCIAS DO MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO CALCAREA CARBONICA EM PLANTAS DE ALFAFA	2019	Alfafa	<i>Calcarea carbonica</i> 6CH 9CH 18CH	Os resultados para peso de matéria seca e contagem de nódulos de bactérias <i>Rhizobium</i> não foram significativos ao nível de 5% pelo teste de Tukey.	
Mariana Marcolino Costa ¹	EFEITO DA APLICAÇÃO DE SOLUÇÕES HOMEOPÁTICAS NA PRODUÇÃO DE MELANCIAS	2019	Melancia	<i>Calcarea carbonica</i> 5CH <i>Natrum muriaticum</i> 5CH <i>Calcarea phosphorica</i> 5CH	Não foi observada a presença de praga ou doença, o amadurecimento dos frutos foi adiantado e o sabor acentuado. Foi demonstrado que a homeopatia é efetiva na produtividade agrícola.	
Tarita Cira Deboni ¹	A homeopatia como indutora de resistência do feijoeiro à herbivoria de	2019	Feijão	<i>Arsenicum album</i> 6CH 12CH 18CH	Os preparados homeopáticos <i>Arsenicum album</i> , <i>Silicea terra</i> , <i>Staphisagria</i> e <i>Sulphur</i> causaram alterações na concentração de proteína e atividade de peroxidases, APX e POD, em plantas de feijoeiro cultivadas na estufa. Estas alterações demonstraram efeito transgeracional quando as plantas foram	<i>Helicoverpa armigera</i>

	insetos em sistemas agroecológicos			<i>Staphisagria</i> 6CH 12CH 18CH <i>Silicea terra</i> 6CH 12CH 18CH <i>Sulphur</i> 6CH 12CH 18CH	expostas aos danos por herbivoria causados pela lagarta <i>H. armigera</i> , indicando potencial indutor de resistência dessas homeopatas. O feijoeiro tratado com preparados homeopáticos <i>Arsenicum album</i> 6CH e <i>Silicea terra</i> 6CH provocou resposta do tipo antixenose e antibiose nas lagartas de <i>H. armigera</i> . A homeopatia demonstra que pode induzir o sistema de defesa das plantas facilitando os processos de transição agroecológica.	
Ronald Muniz de Queiroz ¹	Influência de preparados homeopáticos na propagação por fracionamento da palma baiana <i>Nopalea sp.</i>	2019	PALMA BAIANA (<i>Nopalea sp.</i>).	<i>Arnica montana</i> CH30 <i>Chamomilla</i> CH12 <i>Carbo vegetabilis</i> CH12	Verificou-se que houve um efeito significativo a 5% de probabilidade, pelo Teste F, dos tipos de corte sobre o comprimento, largura e espessura de brotações e que para a interação preparo homeopático versus corte, encontrou-se efeito significativo a 5% para a sobrevivência das plantas, não se observando efeito significativo isolado das épocas de amostragem, assim como dos preparos homeopáticos e demais interações testadas. Entretanto, fragmentos originados da parte basal originam mudas mais vigorosas em termos de comprimento, largura e espessura de brotações e uso de preparados homeopáticos, em especial a <i>Arnica montana</i> , interferiu na sobrevivência de mudas quando associadas a diferentes tipos de cortes para a obtenção de fragmentos.	
Fernando Abasolo Pacheco ¹ , Guerra Fernández Wellington Damián ²	Efecto del uso de sustancias homeopáticas en variables morfológicas del cultivo de lechuga (<i>Lactuca sativa</i> L.) bajo las condiciones controladas	2019	Alface	<i>Silicea terra</i> 7CH 31CH <i>Phosphoricum acidum</i> 7CH 31CH	Com as interações 7CH de <i>Silicea terra</i> e 7CH de <i>Phosphoricum acidum</i> , foram obtidos resultados positivos na germinação atingindo uma porcentagem de germinação de 100% em relação à testemunha que atingiu apenas 80%, 31 CH de <i>Silicea terra</i> obteve uma melhor porcentagem de germinação em o estágio de emergência com ele 90% em relação ao controle que atingiu 71%. No estágio de desenvolvimento vegetativo 7CH de <i>Phosphoricum acidum</i> influenciou positivamente todas as variáveis, superando o controle. Concluiu-se que as substâncias homeopáticas <i>Phosphoricum acidum</i> e <i>Silicea terra</i> exerceram efeitos positivos durante as diferentes fases de desenvolvimento da cultura da alface e dependendo das diluições utilizadas.	

SIRLEI SABINA PREZA ¹	Estudo patogenésico dos medicamentos homeopáticos Kali phosphoricum, Kali nitricum e Kali carbonicum em <i>Bracharia brizantha</i> cv Marandu	2019	<i>Bracharia brizantha</i>	<i>Kali carbonicum</i> 6CH 12CH 18CH 24CH 30 CH <i>Kali nitricum</i> 6CH 12CH 18CH 24CH 30 CH <i>Kali phosphoricum</i> 6CH 12CH 18CH 24CH 30 CH	Os resultados evidenciaram que o mesmo medicamento tem efeitos patogenésicos, distintos em variáveis diferentes, entre o primeiro e o segundo corte. Houve diferenças entre algumas dinâmizações, sugerindo que, cada dinamização, apresenta sua identidade. Nos resultados do primeiro corte (55 dias), os medicamentos Kali carbonicum, Kali nitricum e Kali phosphoricum não influenciaram as variáveis de crescimento. Porém, nas variáveis fibra detergente neutro e fibra detergente ácido, os medicamentos Kali carbonicum e Kali nitricum, provocaram um incremento nas dinâmizações 6, 12, 18 e 24CH, do tratamento. Já o medicamento Kali phosphoricum, nas dinâmizações 24 e 30 CH, diferenciou-se da testemunha. O doseamento do elemento cálcio apresentou diminuição de seu teor, no tratamento com Kali nitricum, nas dinâmizações 12, 18, 24 e 30CH. No segundo corte (35 DAPC), foi possível observar as patogenesias, provocadas pelos três medicamentos homeopáticos, influenciando a massa fresca e massa seca, diminuindo, significativamente, quando comparadas com as testemunhas. Pode-se observar, ainda, que as dinâmizações 12 e 24CH, foram as que mais influenciaram as variáveis nos três medicamentos citados. Os elementos P, K, e Zn foram influenciados, também, com a diminuição de seus teores na planta, enquanto o elemento Mg, foi incrementado de maneira relevante, na dinamização 18 CH, dos três medicamentos	
ALINE NUNES ¹	Altas diluições dinamizadas na germinação, crescimento e produção de compostos fenólicos de <i>Hypericum perforatum</i> .	2019	<i>Erva-de-São-João (Hypericum perforatum)</i> .	<i>Silicea terra</i> 6CH 12CH 20CH 30CH <i>Natrum muriaticum</i> 6CH 12CH 20CH 30CH <i>Phosphorus</i> 6CH 12CH 20CH 30CH <i>Kali carbonicum</i> 6CH 12CH	A utilização de Kali carbonicum aumenta em 8% a taxa germinativa e a variação das centesimais hahnemannianas possuem efeito ondulatório sobre as sementes da espécie. Número de ramificações, altura e rendimento de biomassa foram maiores quando iniciado cultivo na primavera. Para o crescimento semanal, na primavera os preparados homeopáticos não atuaram sobre a altura das plantas, mas Natrum muriaticum, Kali carbonicum e Phosphorus foram eficientes no cultivo de verão. Não houve incremento nas glândulas escuras com os preparados homeopáticos, assim como, não houve maior produção dos fenólicos, sendo que a época de cultivo influiu maiores resultados sobre ambas as variáveis. A homeopatia tem se mostrado como instrumento eficiente no manejo de plantas medicinais.	

				20CH 30CH		
VERONICA ROSEMARY MARES MOSCOSO ¹	EFFECTO DE PREPARADOS HOMEOPÁTICOS SOBRE EL DESARROLLO DEL MAÍZ, INCIDENCIA DE <i>Spodoptera</i> <i>frugiperda</i> Smith Y SU FAUNA BENÉFICA ASOCIADA, CAYMA- AREQUIPA 2019	2019	Milho	<i>H1: Semente de milho</i> <i>embebida em diluição de</i> <i>solo</i> <i>6CH</i> <i>H2: Semente de milho</i> <i>embebida em diluição de</i> <i>Spodoptera</i> <i>6CH</i> <i>H3: Semente de milho</i> <i>embebida em diluição Solo</i> <i>6CH + Spodoptera 6CH</i>	Calculando a média dos valores das três avaliações feitas, a aplicação do Soil 6CH produziu os melhores resultados apresentando ataque de 1,22% de "botão de queda" em relação aos tratamentos que receberam <i>Spodoptera</i> 6CH com 1,64% e Soil 6CH + <i>Spodoptera</i> 6CH com 1,60% e apenas água com 1,68%; houve uma baixa incidência de ataque de "lagarta do cartucho" sob o manejo ecológico da cultura, significa com cultivo mínimo, sem aplicação de pesticidas e fertilizantes sintéticos.	<i>Spodoptera</i> <i>frugiperda</i>
Renata Tatsch Eid ¹ Janaína Tauil Bernardo ¹ João Nabuco Galvão de Barros ¹ Jorge Gonzalez Aguilera ¹ Mara Grohs ¹ Diulie Fernanda Almansa da Costa ¹	Avaliação do uso de Agrohhomeopatia e <i>Trichoderma</i> sp. na produtividade de arroz suscetível à brusone	2020	Arroz	<i>Arsenicum tartaricum</i> <i>CCLM6</i> <i>Magnetitum CCLM7</i>	As maiores médias de produtividade foram obtidas nos tratamentos com homeopatia e <i>Trichoderma</i> (H+ B) e homeopatia (H), resultando em 9.711 kg ha-1 e 9.583 kg ha-1 , respectivamente.	<i>Pyricularia</i> <i>grisea</i>
Omar Essaú Larios-Palacios ¹ ; Érida Yasmín López-Vázquez ¹ ; Arturo Curiel Rodríguez ¹ ; Felipe de Jesús Ruíz-Espinoza ¹ ; Roney Solano-Vidal ¹ ; Miguel Ángel Serrato-Cruz ¹	Avaliação in vitro de métodos contra <i>Botrytis cinerea</i>	2020	Morango	<i>Arsênio</i> <i>6 CH</i> <i>Botrytis</i> <i>6 CH</i> <i>Nosódio</i> <i>7 CH</i>	Em condições in vitro em que foram avaliadas as respostas do micélio de <i>B. cinerea</i> , foi evidenciado efeito antagonístico de <i>T. harzianum</i> , efeito biocida de agroquímicos e óleo essencial de <i>T. lemmonii</i> e efeito fungistático do extrato de <i>L. tridentata</i> e 7 CH <i>nosódio</i> .	<i>Botrytis cinerea</i>
Matheus Ramos de Oliveira ¹	Efeito de substratos e preparado homeopático na produção de mudas de rabo de raposa – <i>Harrisia adscendens</i> .	2020	Rabo de Raposa (<i>Harrisia</i> <i>adscendens</i>)	<i>Arnica montana</i> <i>30CH</i> <i>Chamomilla</i> <i>12CH</i> <i>Carbo vegetabilis</i> <i>12 CH</i>	Os resultados encontrados denotam a superioridade do T1 Areia+Argila+Composto (1:1:1) especialmente com associação com o preparado homeopático para as variáveis comprimento de raízes e peso de massa verde de mudas. Variáveis estas, que denotam maior vigorosidade e consequente melhor pegamento de mudas quer seja em condições de envasamento ou em condições de campo.	

Cesáreo Rodríguez-Hernández ¹ , Sandra Ramos-Reyes ² , Felipe de Jesús Ruiz-Espinoza ² , Esteban Escamilla-Prado ³	Redução do desenvolvimento de ferrugem alaranjada do café com mistura de agentes homeopáticos	2020	Café	<i>nosodio de roya H. vastatrix</i> 200CH <i>PFC</i> 200CH <i>PFP</i> 212CH	Os resultados mostraram que a severidade não foi afetada aos 60 d nem a infestação foliar aos 30 d, a planta polifarmacêutica (mistura de 72 preparações homeopáticas anti-stress e doenças, nutrientes, pragas e plantas de importância agrícola) / 212 Centesimal Hahnemanniana, 49,75 % diminuiu a desfolha aos 30 d e a mistura homeopática reduziu 26,65 e 45,06% a infestação foliar e a desfolha aos 60 d. A mistura homeopática permite proteger a planta ao invés de controlar ou eliminar o patógeno, é uma alternativa ecológica e orgânica para resolver o atual contingente de ferrugem do café.	<i>Hemileia vastatrix</i>
Paula Mayara Simão de Oliveira ¹	ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE JILÓ, SUBMETIDOS A PREPARADOS HOMEOPÁTICOS	2020	Jiló	<i>Arnica</i> 6CH <i>Sulfur</i> 6CH <i>Phosphorus</i> 6CH	Observou-se que o preparado homeopático <i>Phosphorus</i> 6 CH foi o que mais influenciou no crescimento e desenvolvimento das mudas de jiló. Ainda, observa-se que a homeopatia de <i>Arnica montana</i> gerou uma informação de crescimento, destacando-se, comparativamente à testemunha.	
Edaciano Leandro Lösch ¹	A homeopatia na cultura do pimentão: da repertorização à escolha do <i>simillimum</i>	2020	Pimentão	<i>Sulphur</i> 30CH <i>Calcarea carbonica</i> 30CH	O preparado homeopático Sulphur possibilitou incrementos positivos na altura das plantas e na produção e diâmetro de frutos no cultivo a campo. Calcarea carbonica demonstrou significativos resultados na altura das plantas cultivadas em estufa. Foi constatado a presença de lagartas, formigas, áfidos, ácaros, fungos e bactérias durante o cultivo. Os preparados homeopáticos não demonstraram efeitos significativos na redução das populações destes patógenos nas plantas e nos frutos. Calcarea carbonica demonstrou as menores quantidades de frutos acometidos pela antracnose. A Homeopatia pode promover a resiliência de plantas atacadas por insetos estimulando a força vital após um dano. A ação dos preparados homeopáticos na cultura do pimentão demonstrou diferentes respostas em função do ambiente de cultivo. A anamnese e a repertorização homeopática auxiliaram na seleção do preparado a ser utilizado na cultura do pimentão.	
Fernando Abasolo-Pacheco ¹ , Carlos Michel Ojeda-Silvera ² , Jonathan Enrique Cervantes-Molina ¹ , Enma Moran-Villacreses ¹ , Daniel Vera-Aviles ¹ , Enny Ganchozo-Mendoza ¹ , José Manuel Mazón-Suástegui ² .	Respuesta agronómica del nabo (<i>Brassica napus</i> L.) a la aplicación de medicamentos homeopáticos	2020	Nabo	<i>Silicea terra</i> 6CH 30CH <i>Natrum muriaticum</i> 6CH 30CH	Os maiores valores a germinação correspondeu a SiT-7CH e PhA 7CH (100%), superando o grupo controle (83,5%). Os tratamentos PhA-7CH e NaM-31CH estimulados crescimento do caule na fase de germinação (3,40 cm) e crescimento da raiz NaM-7CH (4,07 cm) na fase de emergência. Durante o desenvolvimento vegetativo, as plantas com maior produção foram	

				<i>Phosphoricum acidum</i> 6CH 30CH	aqueles tratados com NaM-7CH. A maior lucratividade de safra (71,33%), com relação benefício / custo de 1,7% foi obtido com SiT-7CH. Os resultados obtidos sugerem que a homeopatia agrícola tem potencial em horticultura, uma vez que todos os tratamentos influenciaram favoravelmente nas variáveis de resposta durante germinação, emergência e desenvolvimento vegetativo de (<i>Brassica napus</i> L.).	
MARISOL BASILIO MORA ¹ , MARÍA DE LA LUZ DÍAZ DURÁN ² , MARIO IVÁN RÍOS HERNÁNDEZ ³ .	PREVENCIÓN Y CONTROL DE TIZÓN TARDÍO (<i>Phytophthora infestans</i>) EN PLANTIOS DE JITOMATE APLICANDO PREPARADOS HOMEOPÁTICOS	2021	Tomate	<i>Apis mellifica</i> 200CH <i>Kalium iodatum</i> 200CH	Após a inoculação do patógeno 65, 68 e 75 ddt expondo menos aparência da doença em comparação com o controle, em 79 dat, resultados positivos foram obtidos nos parâmetros de: diâmetro das pústulas, plantas danificadas e folhas.	<i>Phytophthora infestans</i>
Domitila Souza Santos ¹ , Edaciano Leandro Lösch ² , Patrizia Ana Bricarello ³	TRATAMENTO HOMEOPÁTICO PARA MITIGAÇÃO DO ESTRESSE HÍDRICO NA GERMINAÇÃO DE AVEIA PRETA (<i>Avena strigosa</i> Sherb)	2021	Aveia Preta	<i>Calcarea carbonica</i> 7CH	Os melhores resultados de mitigação do estresse hídrico e Asma m sementes cultivar IAPAR CABOCLA foram obtidos com <i>Calcarea carbonica</i> para o teste de germinação nos níveis de estresse por pressão osmótica de - 0,2 e - 0,4 Mpa em comparação ao tratamento sem a aplicação da homeopatia.	

Anexo 2

Preparado Agrohhomeopático	Autores	Trabalhos Citados nº
<i>Arsenicum tartaricum</i>	Renata Tatsch Eidt ¹ et.al.	01
<i>Magnetitum</i>	Renata Tatsch Eidt ¹ Et.al.,	01
<i>Magnesia Carbonica</i>	Y.S. Oliveira ¹ Et.al.,	01
<i>Avena Sativa</i>	Y.S. Oliveira ¹ Et.al.,	01
<i>Arsenicum Album</i>	Douglas André Wurz ¹ Et.al., Hernandez de Souza Constantino ¹ Et. al., Aline Nunes ¹ Et.al., Tarita Cira Deboni ¹ Karen Daniela Nuñez Cerezo ¹ Et.al., MODOLON, Tatiani Alano Et.al., Alexandre Henrique Leonel ¹ Et.al.,	07
<i>Carbo Vegetalis</i>	Francielly Costa ¹ Et.al., Mateus Santos Nascimento ¹ Maria Fátima Machado Gomes ¹ Claudia Braga Dutra ¹ Matheus Ramos de Oliveira ¹ DANILO VIEIRA CARDOZO FRANÇA ¹	10

<i>Calcarea Carbonica</i>	Mariana Marcolino Costa ¹	
	Jordana Souza Paula Riss ¹ Et.al.,	
	Beatriz Santos Meira ¹	
	Domitila Souza Santos ¹ Et.al.,	
	Edaciano Leandro Lösch ¹	
	Flávia de Jesus Nunes ¹	
	Sidnei Francisco MÜLLER ¹ Et.al.,	
	Alberto Maldonado González ¹ Et.al.,	
<i>Arnica Montana</i>	Cidália Luís Brás Romão ¹	16
	Maria Fátima Machado Gomes ¹	
	Hernandez de Souza Constantino ¹ Et. al.,	
	Claudia Braga Dutra ¹	
	Matheus Ramos de Oliveira ¹	
	Ronald Muniz de Queiroz ¹	
	Paula Mayara Simão de Oliveira ¹	
	Jordana Souza Paula Riss ¹ Et.al.,	
	SÉRGIO DOMINGUES ¹	
	Asma Hanif ¹ , Shahnaz Dawar ¹	
	MODOLON, Tatiani Alano ¹ Et.al.,	
	Sidnei Francisco MÜLLER ¹ Et.al.,	
<i>Arnica Montana</i>	Vanessa Bernadi Braga ¹	

	Simone Grisa ¹ Et.al., Aline Duarte da Silva ¹ Et.al., Fabricio Rossi ¹	
<i>Natrium Muriaticum</i>	Cidália Luís Brás Romão ¹ Aline Nunes ¹ Et.al., Mariana Marcolino Costa ¹ Fernando Abasolo Pacheco ¹ Et.al., Boris Mijaíl Bonilla Montalván ¹ Et.al., Brigitte Gabriela Ponce Meza ¹ Et.al., Karen Daniela Nuñez Cerezo ¹ Et.al., Fernando Abasolo-Pacheco ¹ Et.al., Jessica Isabel Jirón Giler ¹ Et.al., Paulo Antônio de Souza Gonçalves ¹ Et.al.,	10
<i>Staphysagria</i>	Cidália Luís Brás Romão ¹ Tarita Cira Deboni ¹ MODOLON, Tatiani Alano ¹ Et.al., Sidnei Francisco MÜLLER ¹ Et.al., Palmira R. Righetto Rolim ¹ Et.al.,	5
	Cidália Luís Brás Romão ¹ Mateus Santos Nascimento ¹ Claudia Braga Dutra ¹	16

<i>Silicea</i>	Tarita Cira Deboni ¹	
	Fernando Abasolo Pacheco ¹ Et. al.,	
	Jordana Souza Paula Riss ¹ Et.al.,	
	Tatiane Martinazzo Portz Et.al.,	
	Beatriz Santos Meira ¹	
	Boris Mijaíl Bonilla Montalván ¹ Et.al.,	
	LEONARDO FELIPE FAEDO ¹	
	Brigitte Gabriela Ponce Meza ¹ Et.al.,	
	Karen Daniela Nuñez Cerezo ¹ Et.al.,	
	Fernando Abasolo-Pacheco ¹ Et.al.,	
	ALINE NUNES ¹	
	Jessica Isabel Jirón Giler ¹ Et.al.,	
	Alexandre Henrique Leonel ¹ Et.al.,	
<i>Silicea</i>		
<i>Nosódios</i>	Mateus Santos Nascimento ¹	13
	Omar Essaú Larios-Palacios ¹ Et.al.,	
	Grazia Trebbi ¹ Et.al.,	
	Geraldo Cândido Cabral Gouveia ¹ Et.al.,	
	Cesáreo Rodríguez-Hernández ¹ Et.al.,	
	Tatiane Martinazzo Portz ¹ Et.al.,	
	VERONICA ROSEMARY MARES MOSCOSO ¹	
	Ruiz García, Víctor Higinio ¹	

	MODOLON, Tatiani Alano ¹ Et.al., LETICIA HERNÁNDEZ HERNÁNDEZ ¹ Nivi Cruz Betanzos ¹ Natashia M. Barbosa ¹ Adriana Saucedo Orendain ¹	
<i>Phosphorus</i>	Mateus Santos Nascimento ¹ José Lucas Dias De souza Lima ¹ DANILO VIEIRA CARDOZO FRANÇA ¹ Paula Mayara Simão de Oliveira ¹ Jordana Souza Paula Riss ¹ Et.al., ALINE NUNES ¹ SANTOS,Fúlvia. M. ¹ Et.al., FÚLVIA MARIA DOS SANTOS ¹	8
<i>Chamomilla</i>	Maria Fátima Machado Gomes ¹ Matheus Ramos de Oliveira ¹ Ronald Muniz de Queiroz ¹	3
<i>Calcareia Phosphorus</i>	José Lucas Dias De souza Lima ¹ Mariana Marcolino Costa ¹	2
<i>Pulsatilla nigricans</i>	Hernandez de Souza Constantino ¹ Et. al., Jordana Souza Paula Riss ¹ Et. al.,	3

	Sidnei Francisco MÜLLER ¹ Et.al.,	
<i>Arsênio</i>	Omar Essaú Larios-Palacios ¹ Et.al., Grazia Trebbi ¹ Et.al.,	2
<i>Kalium iodatum</i>	MARISOL BASILIO MORA ¹ Et. al., Fabricio Rossi ¹	2
<i>Nux Vomica</i>	Aline Nunes ¹ Et.al., MARCELO GONÇALVES DOS SANTOS ¹ Et.al., Ricardo Adriano Felito ¹ Et.al., Alberto Maldonado González ¹ Et.al., ROBERTO LUIZ QUEIROZ ¹	5
<i>Phosphoricum Acidum</i>	Fernando Abasolo Pacheco ¹ Et.al., Boris Mijaíl Bonilla Montalván ¹ Et.al., Fernando Abasolo-Pacheco ¹ Et.al., Jessica Isabel Jirón Giler ¹ Et.al.,	4
<i>Preparados Res. Própolis</i>	Tatiane Martinazzo Portz Et.al., Sidnei Francisco MÜLLER ¹ Et.al., Márcia Vargas Toledo ¹	3
+ Vida	Alberto Maldonado González ¹ Et.al.,	1
<i>Acetona</i>	Bruno Reis ¹ , Rosimar Maria Marques ¹ Et.al.,	1
<i>Activol</i>	Alberto Maldonado González ¹ Et.al.,	1
<i>Antimonium tartaricum</i>	Fabricio Rossi ¹	1

<i>Apis Mellifica</i> <i>Apis Mellifica</i>	MARISOL BASILIO MORA ¹ Et. al., Fabricio Rossi ¹	2
<i>Beladona</i>	Fabrício Rossi ¹ Et.al.,	1
<i>Bonzi</i>	Alberto Maldonado González ¹ Et.al.,	1
<i>Botrytis</i>	Omar Essau Larios-Palacios ¹ Et. al.,	1
<i>Bryonia alba</i>	Fabrício Rossi ¹ Et.al.,	1
<i>C. autumnale</i>	Alberto Maldonado González ¹ Et.al.,	1
<i>C. Rotundus</i>	VOLMIR ATÍLIO FARINA ¹	1
<i>C.tortuosa</i>	Alberto Maldonado González ¹ Et.al.,	1
<i>Calcarea Fluorica</i>	Sánchez Sánchez Jorge Luis ¹ Et.al.,	1
<i>Calcarea Iodatum</i>	Sánchez Sánchez Jorge Luis ¹ Et.al.,	1
<i>Calcário Conchas</i>	Paulo Antônio de Souza Gonçalves ¹ Et.al.,	1
<i>Calcium Carbonicum</i>	Cidália Luís Brás Romão ¹	1
<i>Calcium Fluoricum</i>	Cidália Luís Brás Romão ¹	1
<i>Calendula Officinalis</i>	SÉRGIO DOMINGUES ¹	1
<i>Cina</i>	Rafael Augusto Swarowsky ¹	1
<i>Compuesto C3</i>	Sánchez Sánchez Jorge Luis ¹ Et.al.,	1
<i>Cuprum Metallicum</i>	Grazia Trebbi ¹ Et. al.,	1
<i>D.villosa</i>	Alberto Maldonado González ¹ Et.al.,	1

<i>Datura metel</i>	Fabício Rossi ¹ Et.al.,	1
<i>Datura stramonium</i>	Fabício Rossi ¹ Et.al.,	1
<i>E±</i>	Alberto Maldonado González ¹ Et.al.,	1
<i>Equisetum</i>	Fabício Rossi ¹ Et.al.,	1
<i>Ferrugem</i>	Alexandre Henrique Leonel ¹ Et.al.,	1
<i>Ferrum Sulphuricum</i>	Márcia Vargas Toledo ¹	1
<i>Floral</i>	Alberto Maldonado González ¹ Et.al.,	1
<i>Gasolina</i>	Alberto Maldonado González ¹ Et.al.,	1
<i>Helianthus</i>	Fabício Rossi ¹ Et.al.,	1
<i>Kali Carbonicum</i>	SIRLEI SABINA PREZA ¹	2
	ALINE NUNES ¹	
<i>Kali iodatum</i>	Palmira R. Righetto Rolim ¹ Et.al.,	1
<i>Kali Nitricum</i>	SIRLEI SABINA PREZA ¹	1
<i>Kali Phosphoricum</i>	SIRLEI SABINA PREZA ¹	1
<i>Kali Sulfuricum</i>	Fabricio Rossi ¹	1
<i>Kent - 20</i>	Asma Hanif ¹ Et.al.,	1
<i>Ledum Palustre</i>	Giuliano Barros ¹ Et.al.,	1
<i>Magnesia Phosphoricum</i>	Karen Daniela Nuñez Cerezo ¹ Et.al.,	1
<i>Mercurius Solubilis</i>	Fabricio Rossi ¹	1
<i>N - (fosfonometil)</i>	Geraldo Candido Cabral Gouveia ¹ Et.al.,	1
<i>Natrium Phosphoricum</i>	Fabricio Rossi ¹	1

<i>PFC</i>	Cesáreo Rodríguez-Hernández ¹ Et.al.,	1
<i>PFP</i>	Cesáreo Rodríguez-Hernández ¹ Et.al.,	2
	Alberto Maldonado González ¹ Et.al.,	
<i>Preparados Res. Açai</i>	Jordana Souza Paula Riss ¹ Et.al.,	1
<i>Radix</i>	Alberto Maldonado González ¹ Et.al.,	1
<i>Santonine - 43</i>	Asma Hanif ¹ Et.al.,	1
<i>Sepia</i>	Sidnei Francisco MÜLLER ¹ Et.al.,	1
<i>Solanum aculeatissimum</i>	Tatiani A Modolon ¹ Et.al.,	1
<i>Solanum tuberosum</i>	Fabício Rossi ¹ Et.al.,	1
<i>Solução Farinha de Rocha</i>	Francielly Costa ¹ Et.al.,	1
<i>Stanium</i>	Fabício Rossi ¹ Et.al.,	1
<i>Terra diatomácea</i>	Mateus Santos Nascimento ¹	1
<i>Thuja Occidentalis</i>	Asma Hanif ¹ , Shahnaz Dawar ¹	2
	ASMA HANIF ¹ Et.al.,	
<i>Zincum Phosphoricum</i>	Boris Mijaíl Bonilla Montalván ¹ Et.al.,	1